DESTINADO AO INSTALADOR

manual de instalação Stûv 30-in [pt]

Fevereiro 2014

As informações contidas neste documento aplicam-se aos recuperadores 30-in a partir do número de série: 146576

Este recuperador Stûv foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi objecto de um esmerado cuidado. Se apesar disso constatar qualquer anomalia, assinale o caso ao seu distribuidor.

Recomendamos-lhe uma leitura atenta destas instruções antes de iniciar a sua instalação.

Algumas configurações podem variar um pouco a ordem das operações a efectuar.

Sumário

Sumário

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 30-in (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229 : 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

14QA141322913
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 30-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W / mK) :
– atrás : 0 cm
– nos lados : 1,5 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 0 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO* : 0,05%

Temperatura média dos fumos com potência nominal * : 263°C

Potência calorífica nominal* : 10 kW

Rendimento * : 81%

Emissão de partículas : 28 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

* valores testados com porta envidraçada

Os Stûv 30-in são protegidos pela patente n° 1130323.

Outras características técnicas

Stûv 30-in	
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior (se o recuperador não for ligado ao ar exterior)	100 cm^2
Comprimento máximo das achas na posição vertical	50 cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	33 cm
Massa do aparelho	200 kg
Amplitude ideal de potência de utilização	6–12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,7–3,3 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	5 kg/h

	Porta envidraçada	Porta fechada	Recuperador aberto
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	6 Pa
Caudal de massa dos fumos	8,1 g/s	8,2 g/s	30 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	319°C	331°C	153°C

Vista global – configuração B

[A] Stûv 30-in

[B] Defletores de ar quente

[C] Montantes 2000 mm

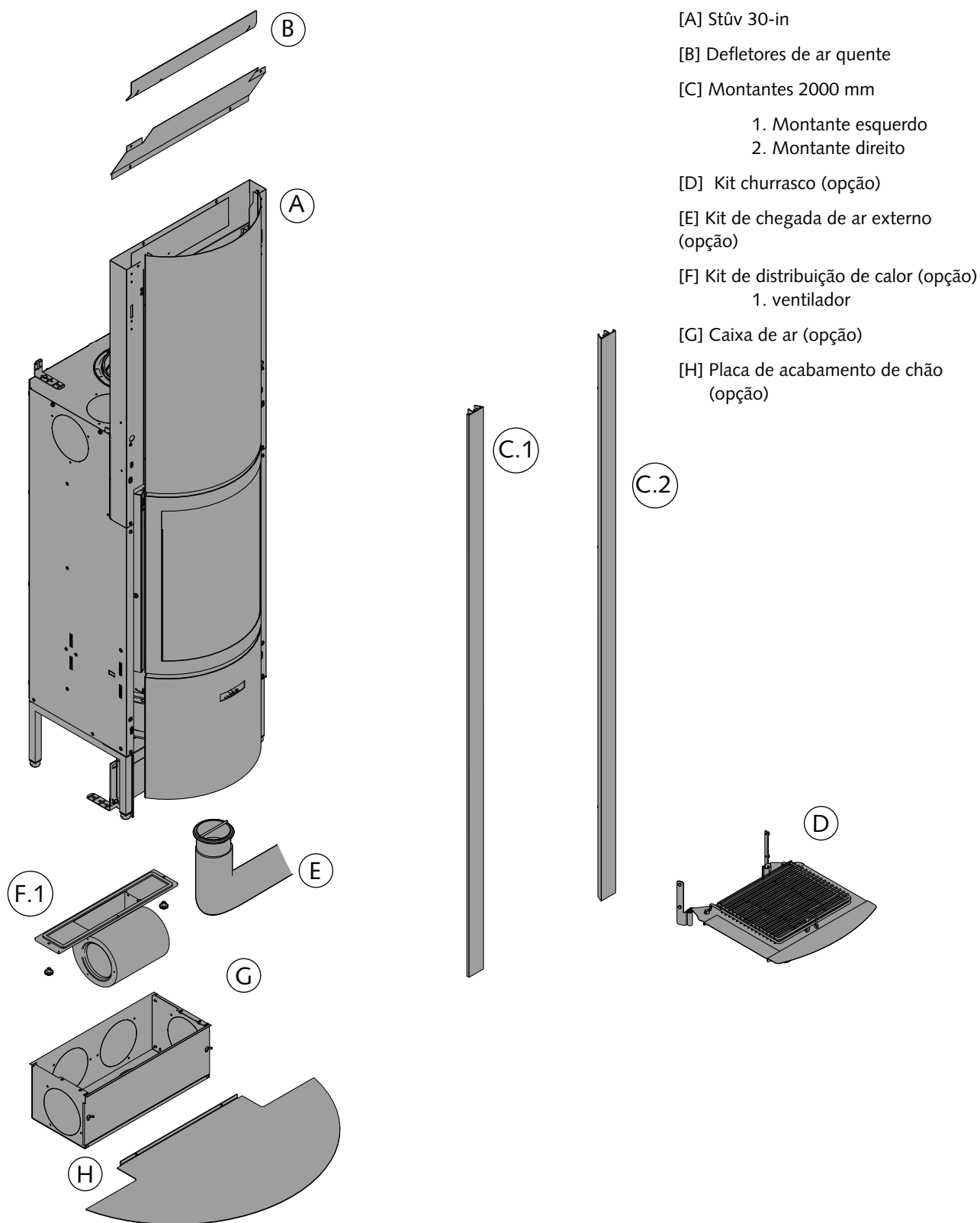
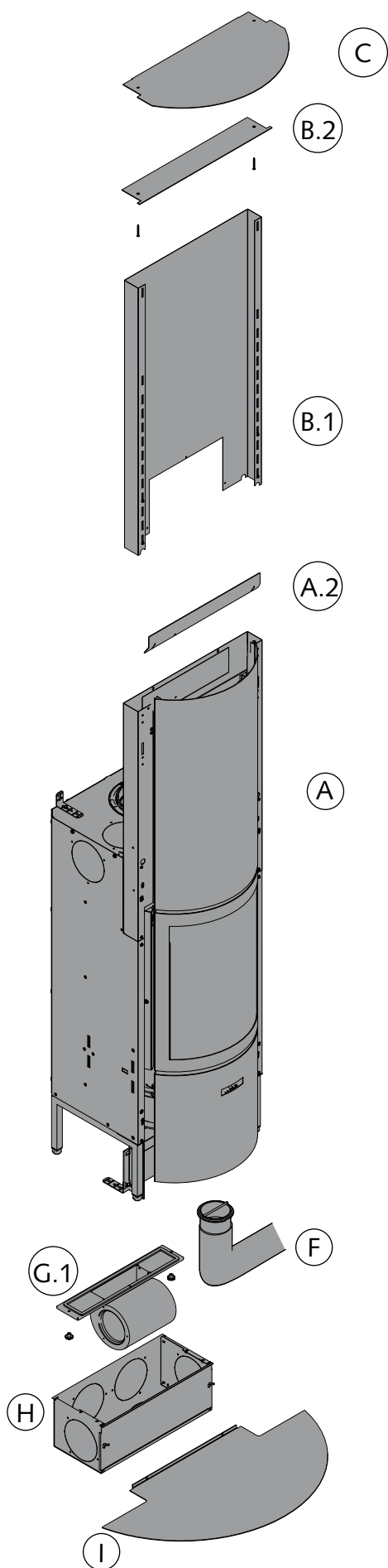
1. Montante esquerdo
2. Montante direito

[D] Kit churrasco (opção)

[E] Kit de chegada de ar externo (opção)

[F] Kit de distribuição de calor (opção)
1. ventilador

[G] Caixa de ar (opção)

[H] Placa de acabamento de chão (opção)

[A] Stûv 30-in

2. defletor de ar quente

[B] Extensão

1. extensão telescópica
2. pequena proteção de teto

[C] Proteção de teto arredondada (opção)

[D] Montantes 2800 mm

1. Montante esquerdo
2. Montante direito

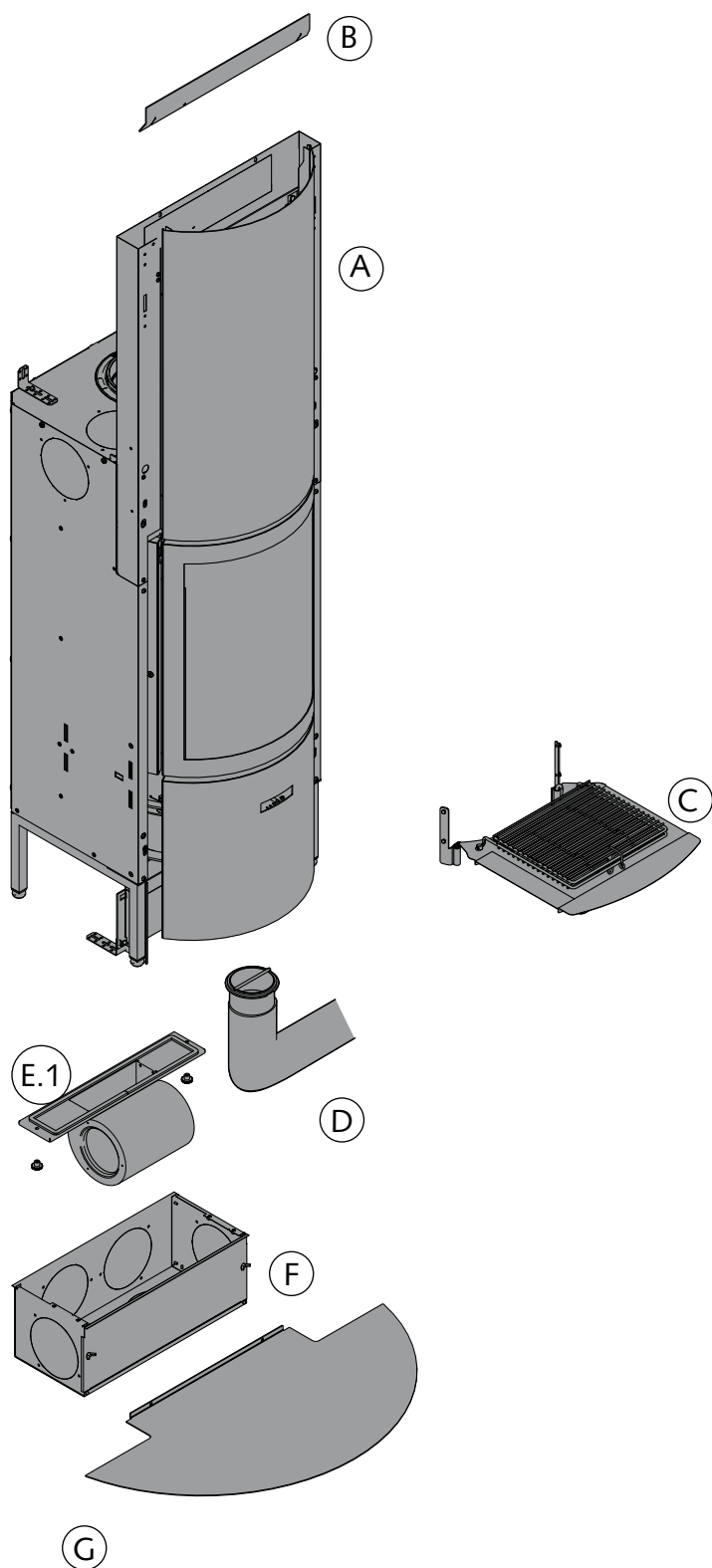
[E] Kit churrasco (opção)

[F] Kit de chegada de ar externo (opção)

[G] Kit de distribuição de calor (opção)

1. ventilador

[H] Caixa de ar (opção)

[I] Placa de acabamento de chão (opção)

[A] Stûv 30-in

[B] Defletor de ar quente

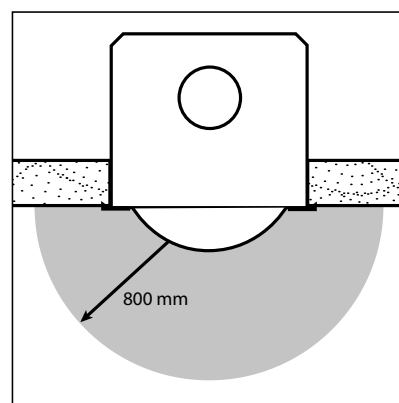
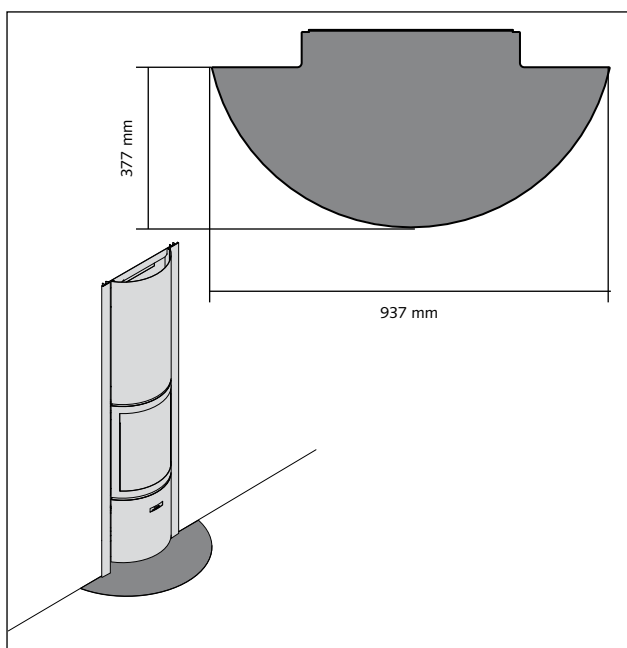
[C] Kit churrasco (opção)

[D] Kit de chegada de ar externo (opção)

[E] Kit de distribuição de calor (opção)
1. ventilador

[F] Caixa de ar (opção)

[G] Placa de acabamento de chão (opção)

Configuração B "básica" com montantes aplicados

Dimensões do recuperador

Opção com extensão

607 mm

93 mm

min 400 mm
Max 800 mm

min 2400 mm
Max 2800 mm

Placa de teto

585 mm

605 mm

585 mm

605 mm

250 mm

Opção com placa de chão

Irradiação

A irradiação do vidro podendo ser intensa, verifique que os materiais expostos à mesma sejam resistentes à altas temperaturas.

Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador e de seus acessórios, assim como, dos materiais à volta, devem estar de acordo com todos os regulamentos (locais e nacionais) e todas as normas (nacionais e européias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Admissão do ar de combustão

O recuperador precisa de ar para a combustão (sobretudo quando ele funciona como a fogo aberto).

A solução ideal

O Stûv 30-in foi elaborado para ser conectado diretamente à uma entrada de ar externo (independente do ar da casa). Recomendamos-lhe esta disposição.

Ao ligar o tubo flexível de chegada de ar do exterior, deixe um espaço de cerca de 2 cm entre a flange e o tubo flexível para poder manusear o conjunto e fixá-lo no recuperador [esquemas no § uniões de ar exterior].

Se o recuperador não for conectado diretamente à uma entrada de ar externo…

Uma entrada de ar suficiente (100 cm²) deverá ser idealmente prevista à proximidade do recuperador.

O ar deve proceder de um espaço ventilado (cave) ou do exterior [esquemas 1 & 2].

Algumas regulamentações locais tornam estas disposições obrigatórias. As regulamentações locais e/ou nacionais prevalecem sobre as nossas recomendações.

A conduta que traz o ar vindo do exterior… (que ele esteja conectado ao recuperador ou não)

… deverá ser protegida por uma grade externa [esquema 2a-3a] com uma zona de passagem livre equivalente no minimo à zona de entrada de ar. Cuidado, infiltrações de água e influência de ventos podem destruir o sistema.

… deverá ser idealmente equipada com uma válvula de fechamento (por exemplo, a válvula Stûv [foto 4]) de modo à impedir o resfriamento do ambiente enquanto o recuperador não estiver funcionando.

… deverá ser o quão curta possível a fim de impedir as perdas de carga e para não resfriar a casa.

Se você optar pela utilização de nossa conduta flexível padrão de Ø 100 mm, recomendamos-lhe um comprimento máximo de 4 m e não mais do que 4 cotovelos (veja tabela abaixo). No caso de medidas superiores às recomendadas, será necessário um diâmetro maior e/ou um cano mais liso.
Atenção para não esmagar a conduta.

Comprimento da conduta	Quantidade máxima autorizada de cotovelos
1 m	4 cotovelos
2 m	4 cotovelos
3 m	2 cotovelos
4 m	0 cotovelo

Válvula interna

[esquema 3b e foto 4] impede o resfriamento da casa enquanto o recuperador não está funcionando.

No caso de uma conexão direta com o recuperador, este dispositivo será facultativo [esquemas 1 e 2]. Todavia, ele será interessante se as condutas que vão até o recuperador forem muito compridas ou se a instalação for feita em uma casa de baixa energia.

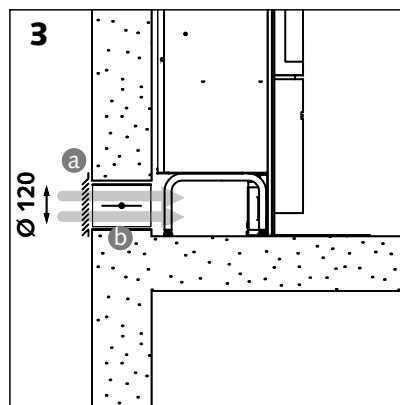
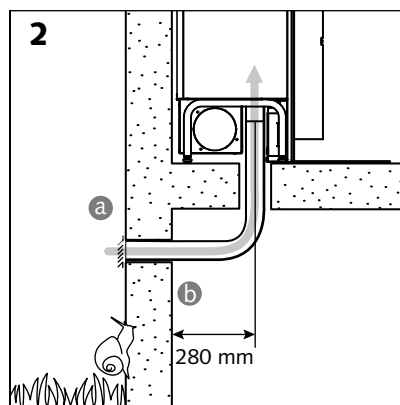
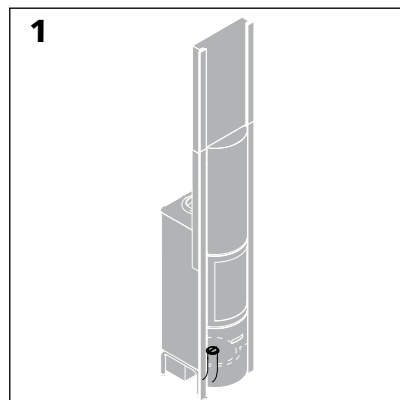
A válvula deve ser idealmente colocada o mais perto possível da parede externa

Atenção: comprimento do flexível de comando da válvula = 1,2 m.

Se não for possível conduzir o ar do exterior para o recuperador (caso mais desfavorável)…

…assegurar-se de que a renovação do ar dentro do ambiente seja sempre suficiente quando o recuperador estiver em funcionamento.

Nota

Atenção aos outros sistemas de extracção de ar activos (exaustor de cozinha, ar condicionado, Ventilação Mecânica Controlada, outro recuperador…) instalados no mesmo cómodo ou em um local contíguo. Pelo fato de também consumirem muito ar, poderiam causar uma depressão no local impedindo o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Estes sistemas podem impedir o funcionamento do recuperador mesmo se este estiver conectado à uma entrada de ar externo.

Assegure-se de que as dimensões da conduta correspondem às prescrições e normas locais em vigor para uma instalação segundo as regras do ofício.

Algumas noções elementares

Para uma tiragem correcta, o recuperador deve estar adaptado à conduta da chaminé (ou inversamente).

Uma chaminé demasiado grande é tão prejudicial ao bom funcionamento do recuperador como uma chaminé demasiado pequena.

Veja no sítio web **www.stuv.eu > perguntas – respostas** um método simplificado que permite determinar as características da conduta em função do tipo de recuperador.

A conduta deve ser o mais vertical possível para favorecer a tiragem e evitar a condensação.

A solução ideal é uma conduta construída no interior do edifício e isolada termicamente. A evitar: uma conduta exterior sem isolamento.

O recuperador só poderá ser ligado a uma conduta de fumos à qual estejam já ligados outros aparelhos respeitando 4 condições:

- todos os aparelhos ligados a esta conduta utilizam o mesmo combustível,
- todos os aparelhos ligados a esta conduta têm uma porta de fecho "automático",
- a conduta foi estudada para este tipo de utilização (consultar um profissional, sendo necessário),
- o Stûv 30-in está equipado com a opção "porta de fecho automático".

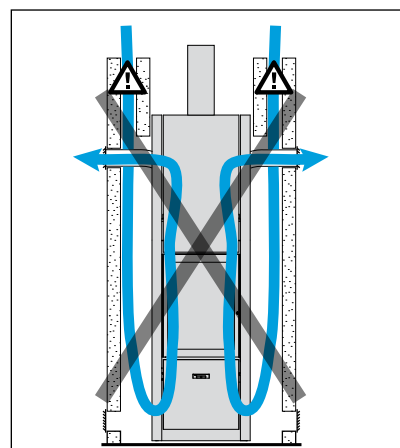
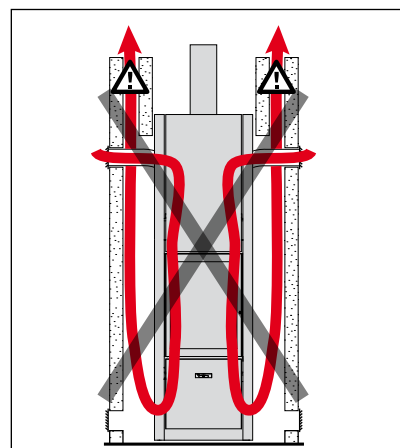
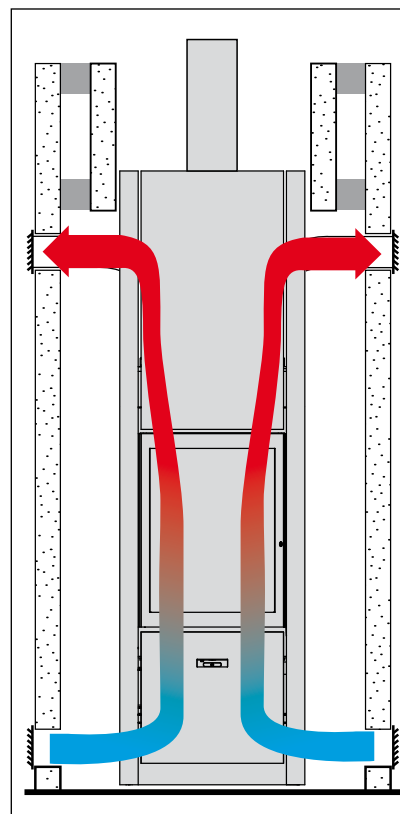
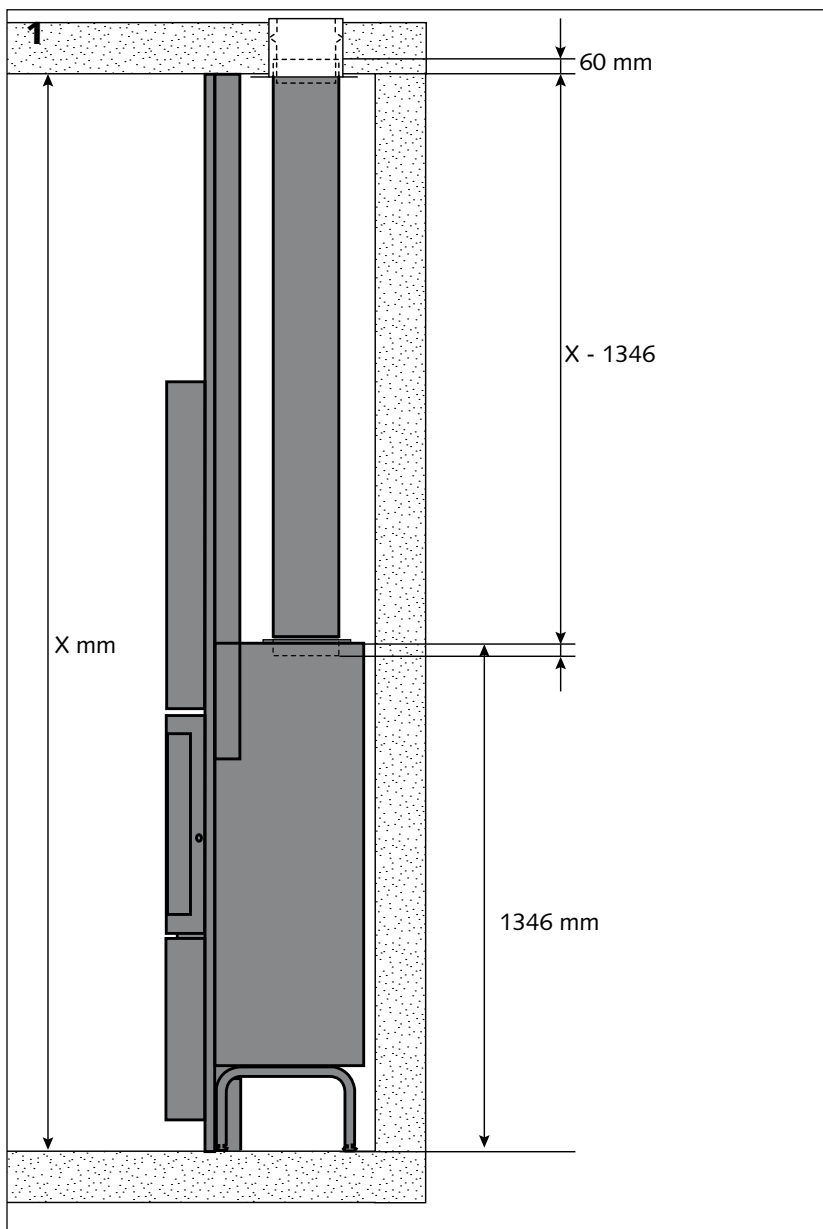
Atenção às fugas de calor!

Se houver várias condutas disponíveis: utilize apenas uma; tape as condutas não utilizadas por cima e em baixo, de maneira geral, isole hermeticamente o espaço da instalação do recuperador [esquema 1].

Uma conduta não utilizada ou um vácuo ventilado entre as paredes podem constituir um verdadeiro obstáculo à tiragem (o ar quente escapa-se) [esquema 2], ou uma entrada de ar frio do exterior [esquema 3].

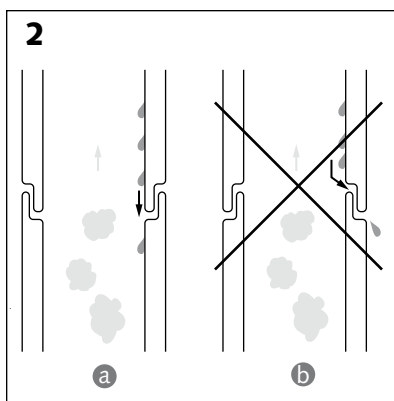
Especificações standard da saída

Diâmetro: Algumas configurações de chaminés podem exigir outros diâmetros diferentes dos previstos normalmente. Nesse caso, consulte o seu revendedor.

Espessura: A espessura deve ser compreendida entre 0,4 e 2 mm.

Um espaço de 2 mm/m deverá ser previsto para permitir a dilatação da conduta.

Cálculo da altura da conduta

A altura da conduta de ligação é igual à distância entre o chão e o tecto, menos 1346 mm (que é altura do aparelho). Acrescente a esta altura cerca de 60 mm para a parte encastrada da conduta no tecto.

Para a parte da conduta que encaixa no recuperador, acrescente 25 mm, para uma conduta de 2 mm de espessura, e 35 mm para uma conduta de 0,4 mm.

Impermeabilidade

As diferentes peças que compõe a conexão entre o recuperadore a conduta de fumos, bem como as que compõe a conduta de fumos em si mesma, devem ser conectadas de modo impermeável aos condensados [esquema 2a] ao invés dos fumos [esquema 2b].

Capacidade de sustentação da estrutura

Assegure-se de que a resistência do soalho é suficiente para suportar o recuperador e a construção da sua guarnição. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

Proximidade e guarnição do recuperador

O nicho

Verificar as dimensões do nicho [esquemas 1 a 4].

O recuperador deve poder dilatar-se livremente. Para isso, é imprescindível no mínimo 5 mm de espaço entre o mesmo e a alvenaria e/ou materiais decorativos.

A fim de evitar um «efeito estufa», este nicho, ou espaço, em volta do recuperador deve ser ventilado. [veja abaixo].

Prever, se necessário, isolantes de mesma largura entre o recuperador e os materiais inflamáveis [ver página 16].

Prever também um espaço suficiente em volta do ventilador (se preferir esta opção).

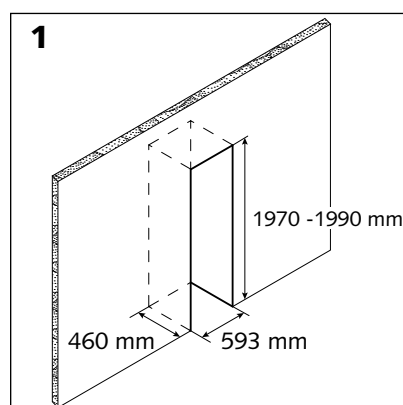
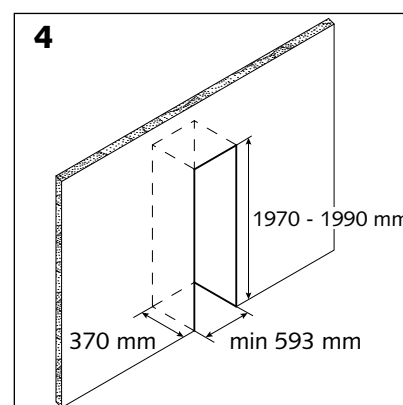
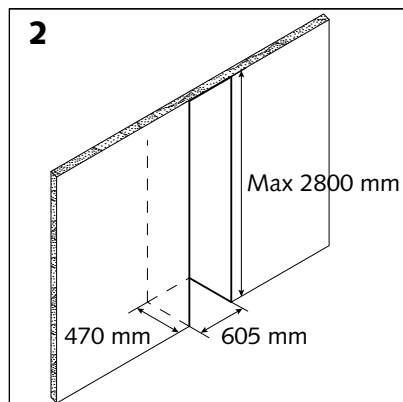
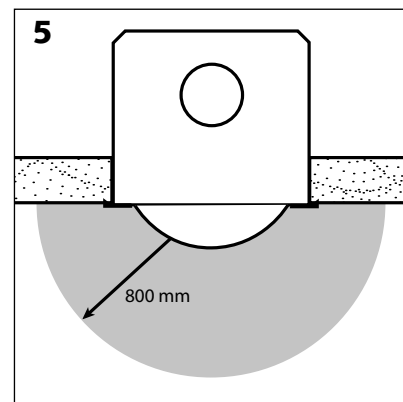
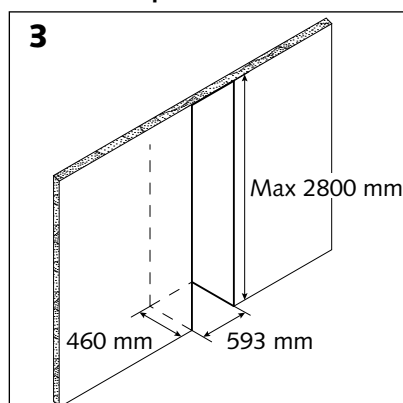
Alargue o nicho cerca de 3 cm se conectar tubos flexíveis de saída de ar quente.

Irradiação

A irradiação do vidro podendo ser intensa, verifique que os materiais expostos à mesma sejam resistentes à altas temperaturas.

Evitar um «efeito estufa» na guarnição, no nicho ou no exaustor

Todo o espaço como fechado ou todo o espaço em «forma de sino» , que constitui escape ao calor provocando o aquecimento das divisórias. Obtém-se uma boa circulação de ar prevendo uma entrada de ar pelo fundo da guarnição (exaustor ou espaço) e uma saída de ar quente na parte superior.

Nicho para o 30-in B

Nicho para 30-in P com fachada

Nicho para o 30-in R com montantes à superfície

Irradiação

Nicho para o 30-in R com montantes aplicados

Segurança

Tomou as precauções necessárias para evitar o aquecimento excessivo das paredes do nicho e dos elementos de construção próximos do recuperador (por exemplo, viga em madeira) e isolou esses materiais segundo as boas práticas e as normas e regulamentações em vigor, em função da respetiva inflamabilidade.

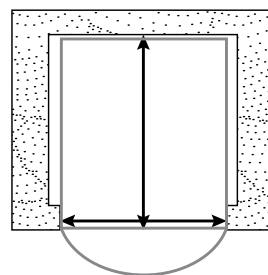
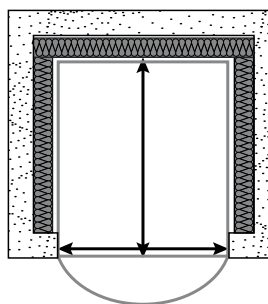
Se isolar o nicho, deve fazê-lo em toda a sua altura. As medidas fornecidas para as dimensões do nicho indicam o espaço necessário para o encastramento do recuperador. Acrescente, se for necessário, a espessura da isolação (veja os esquemas 1 e 2).

Melhoramento do desempenho

Para melhorar o rendimento do recuperador, pode-se também instalar isolantes térmicos junto à este.

Contudo, estes painéis não foram elaborados para proteger os materiais inflamáveis no caso de um aquecimento excessivo.

Prós : redução de perdas caloríficas ; interessante sobretudo se o recuperador encontrar-se encostado à uma parede externa ; se não for o caso, não haverá perda de calor : ele se dispersará na alvenaria e em seguida nos locais adjacentes ;

Contra : É necessário a construção de nichos bastante impermeáveis bem como a previsão de tubos para o circuito de convecção. Desse modo, as partículas do isolante não encontrar-se-ão suspensas no ar de convecção nem no local onde o recuperador for instalado.

Convecção natural ou induzida?

Na maioria das vezes, uma convecção natural é suficiente [esquema 1].

Esta configuração permite certamente uma instalação mais simples (sem conexão eléctrica) e mais barata, e também uma utilização completamente silenciosa.

Todavia, com um grupo de ventilação é possível:

- aumentar o caudal de ar e enviá-lo mais longe: indispensável se tubos de longo comprimento foram utilizados na instalação do circuito de ar,
- homogeneizar a temperatura do espaço para um aquecimento mais rápido.
- reduzir a temperatura do ar nos orifícios de saída (evitando assim a combustão de poeira e o depósito da mesma sobre os tetos vizinhos).

Passagem do ar

O ar quente é mais voluminoso que o ar frio. Por esta razão, é necessário prever um maior número de saídas que de entradas de ar no recuperador para facilitar sua evacuação.

Assim, quer instale um sistema de ventilação auxiliar ou não, quer instale condutas ou não, deverá sempre prever uma passagem livre do ar. Na França, é obrigatoriamente necessário prever uma entrada de 400 cm^2 no mínimo e uma saída de 500 cm^2 no mínimo nas paredes de revestimento. Nas configurações "R" e "P" (ver o capítulo "Diferentes configurações"), o recuperador já prevê o espaço necessário, tanto na entrada como na saída, a fim de evitar colocar saídas de ar quente.

Só é obrigatória uma saída suplementar na configuração "B".

Utilize as saídas de ar quente previstas no recuperador e tenha-as em conta ao estabelecer as dimensões do nicho (ver o capítulo anterior).

Outra regra à respeitar:

$$1 \geq \frac{\textbf{secção de entrada de ar}}{\textbf{secção de saída de ar}} \geq 2/3$$

Estas secções de ar devem, claro, coincidir com os orifícios que serão abertos sob o aparelho.

Exemplos no quadro abaixo.

Configuração dos canos (opçao)

Que um ventilador seja instalado ou não, os tubos de saída devem ser levemente inclinados para o alto (mín. 2%) a fim de impedir o «efeito estufa».

Para obter um fluxo de ar equilibrado, a configuração do sistema de tubos deverá ser simétrica (quantidade e altura dos tubos, quantidade de cotovelos, grau de isolação,…). Este fenômeno será ainda mais importante com uma convecção natural do que com uma convecção induzida.

Observação: a presença de um isolante fibroso no nicho poderá ocasionar a liberação de partículas voláteis. Neste caso, a instalação de tubos impedirá qualquer contacto entre o ar de convecção e os materiais próximos ao recuperador.

secção de entrada de ar	secção de saída de ar	secção de entrada de ar / secção de saída de ar	Entradas e saídas de ar no aparelho
400 cm^2	500 cm^2	1 ≥ 2/3 OK	Entrada de ar através do rodapé (parte da frente do aparelho) / saída incluída no recuperador para as configurações P e R
400 cm^2	500 cm^2	1 ≥ 2/3 OK	Entrada de ar através do rodapé (parte da frente do aparelho) / saída incluída no recuperador na configuração B + conduta
400 cm^2	640 cm^2	~~1/2 < 2/3~~	

Na prática...

Os tubos têm um diâmetro de 150 mm.

As entradas e saídas de ar devem ser instaladas de modo a impedir qualquer obstrução.

No caso da instalação de grades nas entradas e/ou saídas de ar, assegure-se de que a passagem de ar útil das mesmas (superfície dos orifícios) seja ao menos equivalente à secção das entradas / saídas de ar a fim de impedir perdas de carga .

O comprimento das condutas não deve ultrapassar os 2 m na entrada e 2 m na saída.

Atenção !

Os ventiladores propostos pela Stûv só são compatíveis com uma saída de ar quente através do frontão do aparelho. Foram concebidos para misturar o ar ambiente.

Se pretender instalar um ventilador e condutas de saída de ar quente, será necessário instalar um ventilador "aspirador de ar". Esse ventilador situar-se-á no circuito de ar quente, entre a saída do recuperador e a grelha de evacuação [esquema 2]. O ventilador aspirador de ar não é fornecido pela Stûv.

2 maneiras de criar um circuito de ar :

– Instalar condutas à entrada do recuperador para ir buscar o ar ambiente longe do recuperador [esquema 1]. Para esta configuração, é estritamente necessário utilizar um ventilador numa caixa estanque.

– Ou, instalar tubos na saída do recuperador de modo a permitir a deslocação do ar quente para mais longe (máx. 3 m) ou mesmo para um outro cómodo [esquema 2].

  Atenção! Neste tipo de circuito, é obrigatório colocar o ventilador a seguir às saídas de ar quente do recuperador. Um ventilador colocado debaixo do recuperador não permitirá ter uma emissão de calor suficiente. Além disso, um ventilador colocado debaixo do recuperador corre o risco de criar sobreaquecimento na parte de baixo do aparelho [esquema 3].

Nestes dois casos, uma circulação de ar será criada : de fato, o ar aquecido pelo recuperador se deslocará aos lugares onde o ar ambiente foi capturado (área de depressão) garantindo assim uma temperatura homogênea.

Qualquer que seja o circuito de ar instalado no recuperador, fique atento aos regulamentos locais e nacionais em vigor para este tipo de instalação.

Retorno do ar

Se uma saída ou captura de ar ambiente de um outro local for prevista (repartição para vários lugares), é necessário prever passagens de ar de secção suficiente (pelo menos igual) para o retorno do ar : de fato, o ar que foi capturado em um local deve poder retornar ao mesmo.

A saída de ar deve ser contra-balançeada por um retorno de ar para que o cómodo onde foi instalado o recuperador não se encontre em depressão, aumentando assim os riscos de retorno do fumo.

Vantagens e desvantagens destes 2 tipos de instalação	
Tubos na entrada [esquema 1]	**Tubos na saída [esquema 2]**
+ pressão efectiva à proximidade do aparelho (favorece a tiragem)	– depressão à proximidade do recuperador podendo perturbar a tiragem
+ é permitido a utilização de cotovelos nos tubos, o trabalho em contra inclinação… (ausência de estagnação do ar)	– configuração complicada do percurso : para que o ar quente não estagne, os tubos deverão ter sempre uma leve inclinação e não encontrar nenhum obstáculo em sua rota
+ ausência de variação de temperatura do ar ambiente durante seu percurso, permitindo uma captura mais distante resultando assim em uma melhor mistura e homogeneidade da temperatura no local	– importante diminuição da temperatura durante o percurso (razão pela qual o comprimento máximo é de 3 m)
– instalação complicada se não tiver sido prevista durante a construção	+ instalação simples mesmo se não tiver sido prevista durante a construção ou no caso de uma reforma

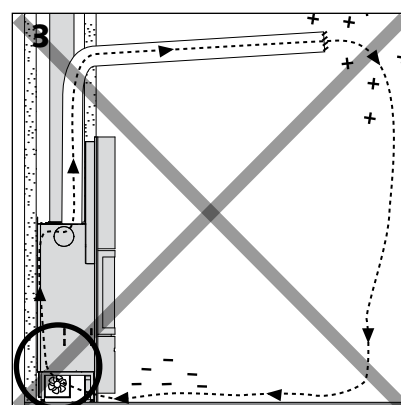
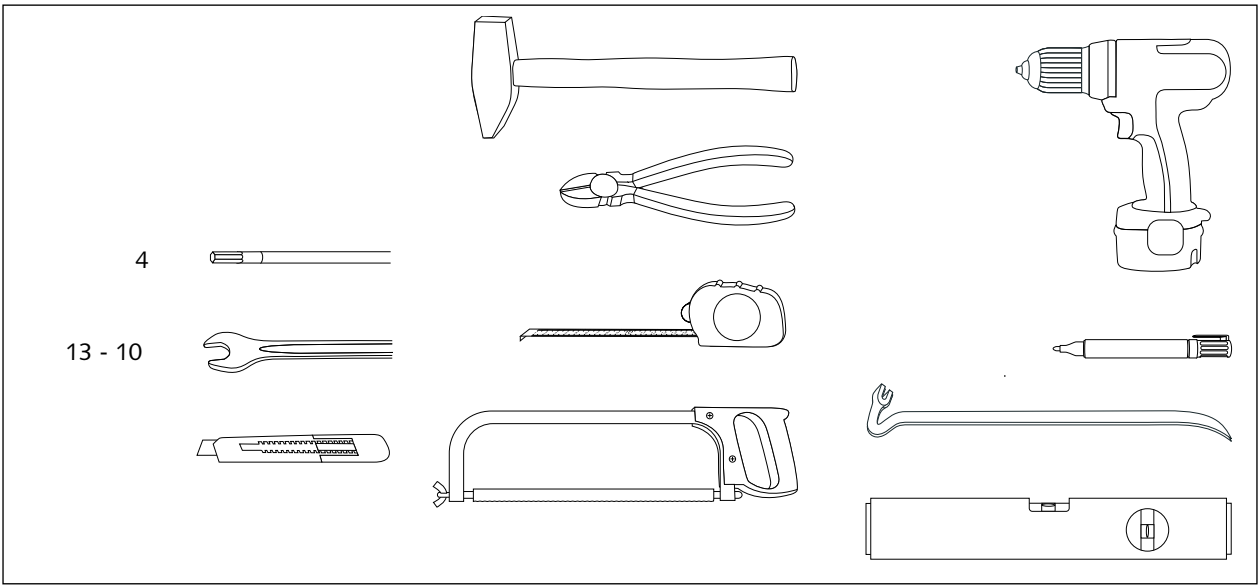
Na prática...

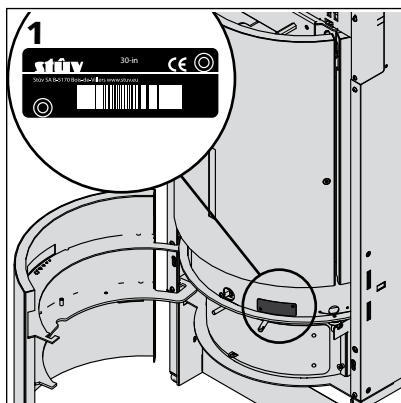
Para que o ar de saída do recuperador não entre imediatamente no ventilador (curto-circuitando assim o revestimento interior) a utilização de tubos é obrigatória.

Prever uma alimentação eléctrica (2 condutores + fio de terra). A linha deve estar protegida por um fusível bipolar.

Veja também as observações feitas no capítulo anterior.

Observação

A admissão de ar para a combustão e para a convecção não devem ser colocadas muito próximas de modo à impedir que o ventilador não venha a perturbar a combustão.

Ferramentas necessárias

INSTALAÇÃO

Recepção do material

Atenção !

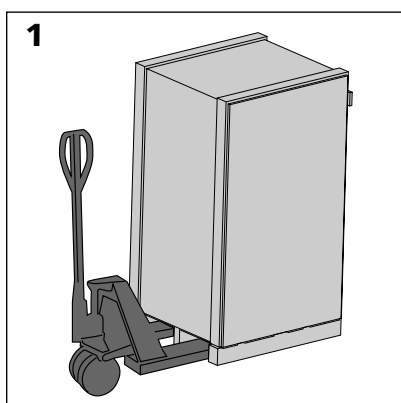
Quando receber o recuperador, verifique se o vidro não se partiu durante a entrega. Na realidade, a garantia só cobre os danos devidos ao transporte se os mesmos tiverem sido mencionados na guia de remessa.

Acessórios

Se tiverem sido encomendados um ou vários acessórios, estes encontram-se à volta do recuperador ou da sua embalagem. Verifique se foram entregues todos os acessórios encomendados.

Reclamação

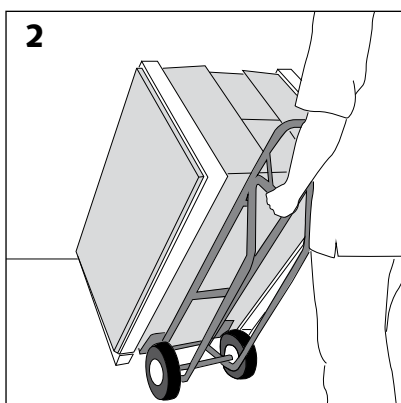
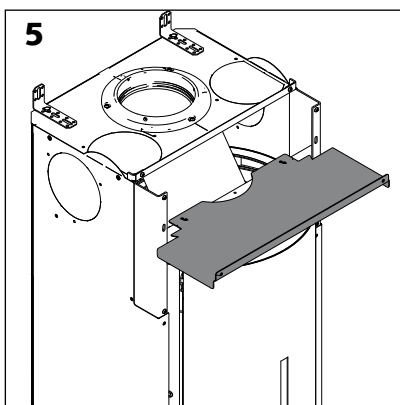
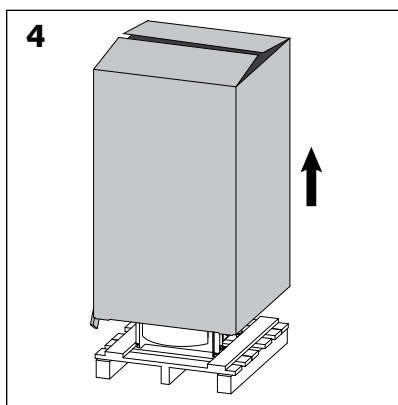
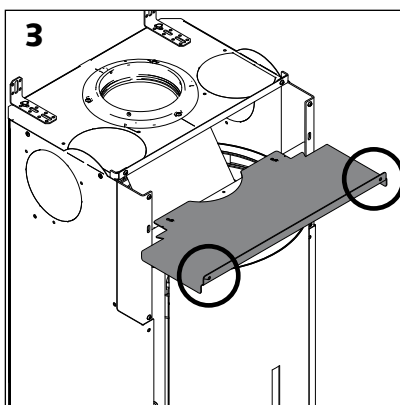
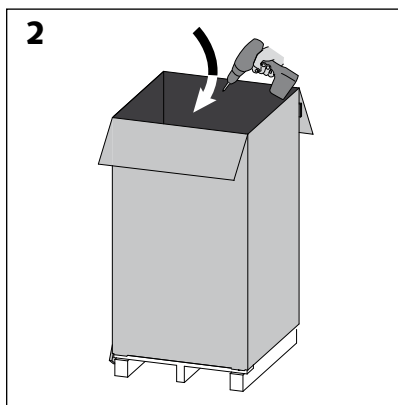
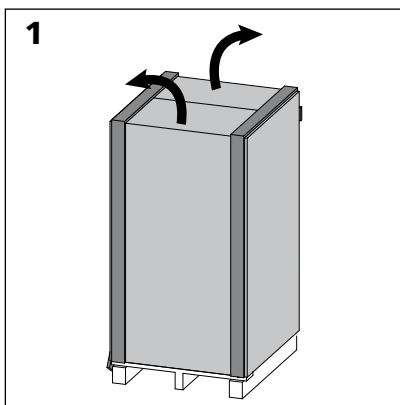
Para quaisquer reclamações, comunique sempre o n° de série que é visível sobre o recuperador em modo porta fechada [schema 1].

Transporte do recuperador

Atenção !

A pintura não foi submetida a cozedura no forno, pelo que é relativamente frágil, mas irá endurecendo após os primeiros aquecimentos. Por conseguinte, manipule o aparelho com precaução durante a instalação.

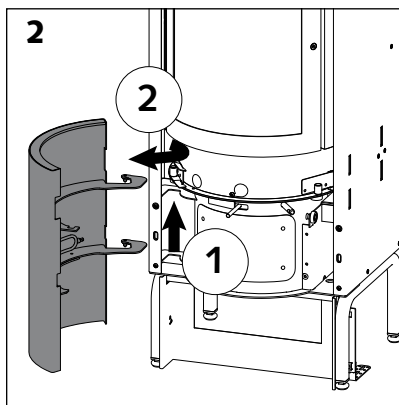
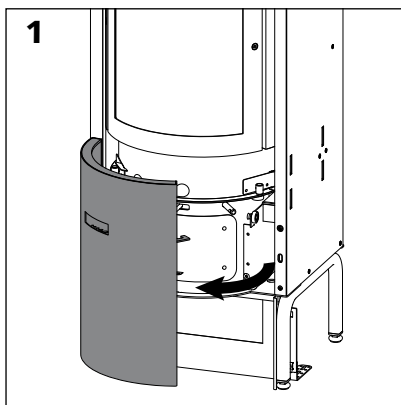
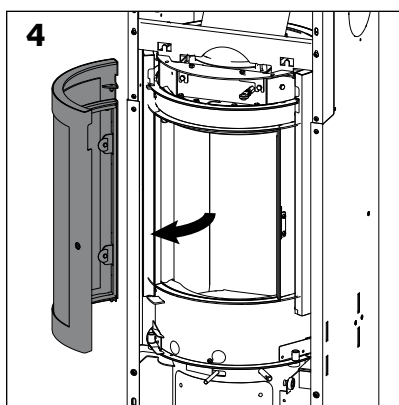
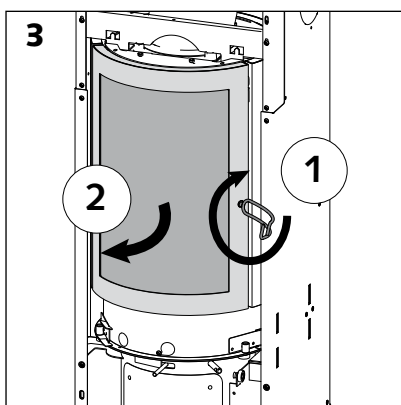
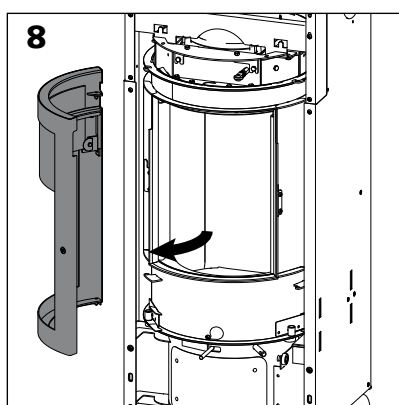
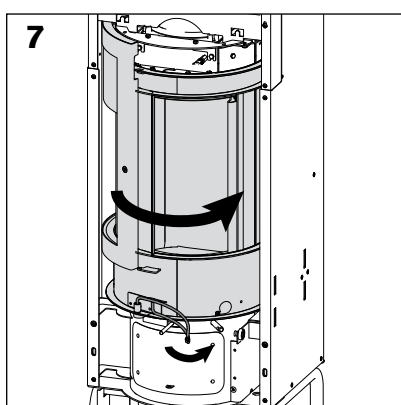
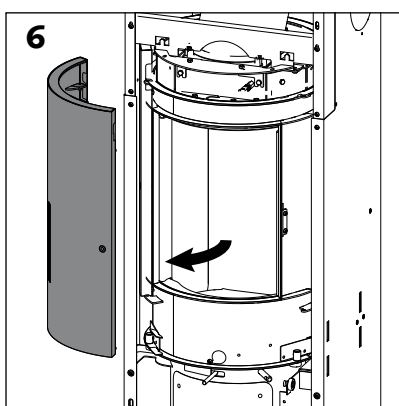
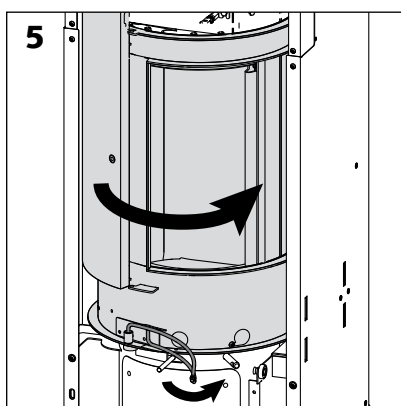
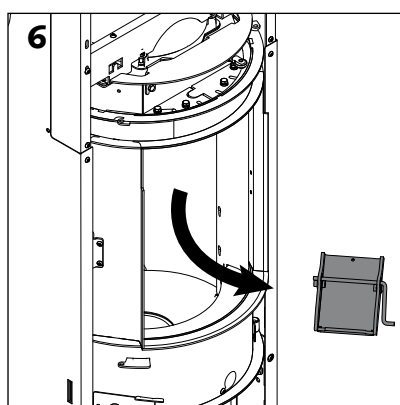
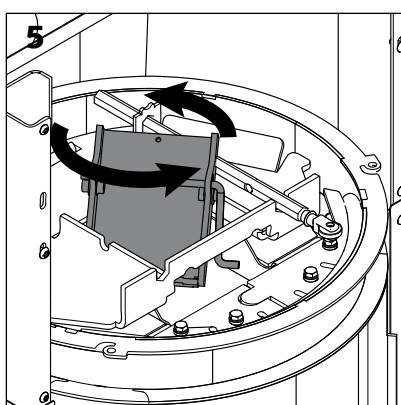
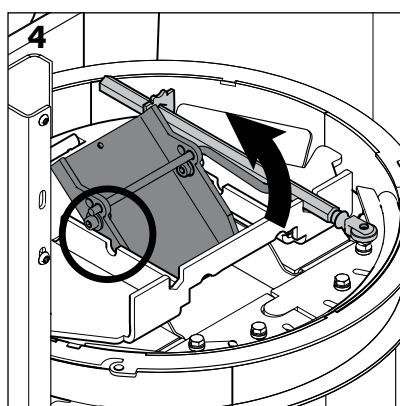
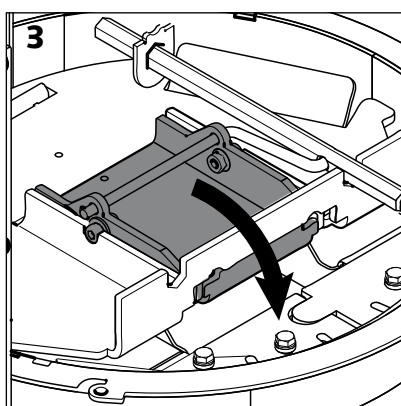
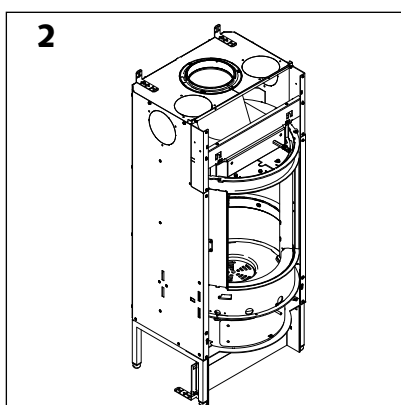
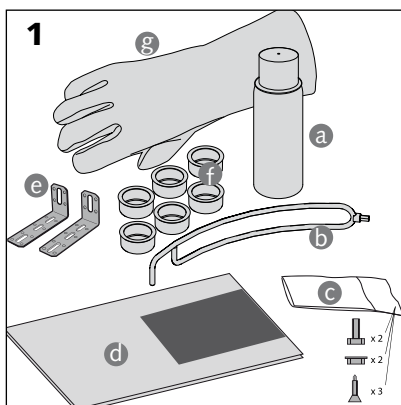
Transporte

Com o recuperador ainda embalado, pode utilizar um porta-paletes [esquema 1] ou um carrinho de mão [esquema 2]. Se utilizar o carrinho de mão, o recuperador deve ser colocado sobre a face indicada (veja as notas de seriografia na embalagem). Desloque-o até perto do local definitivo de instalação.

Se não for possível mover o recuperador em sua palete até sua posição definitiva, siga as instruções de desembalagem abaixo.

Desembalagem

Abra a embalagem começando por cima [esquema 1].

Com uma desaparafusadora, desaperte o suporte do carrinho de mão da embalagem [esquemas 2 e 3].

Retire a embalagem do cartão [esquema 4] e os filmes plásticos usados para prender as partes móveis durante o transporteque encontram-se em cima e embaixo do recuperador.

Nota! A proteção de transporte para o carrinho de mão [esquema 5] serve à apoiar o recuperador durante a manipulação para que as portas ou o tambor não sofram nenhuma pressão. Ela será retirada mais tarde quando o recuperador tiver sido colocado em sua posição definitiva.

> Retirar a portinhola cinzeiro: abrir e retirara portinholacinzeiro [esquema 1] desencaixando-a de suas dobradiças [esquema 2].

> Retirar as portas: entreabra ligeiramente as portas, levante-as para as retirar dos gonzos e retire-as [esquemas 3 a 8]. Coloque-as com cuidado para não as arranhar.

Verificação do conteúdo da câmara de combustão [esquema 1]

Você encontrará:

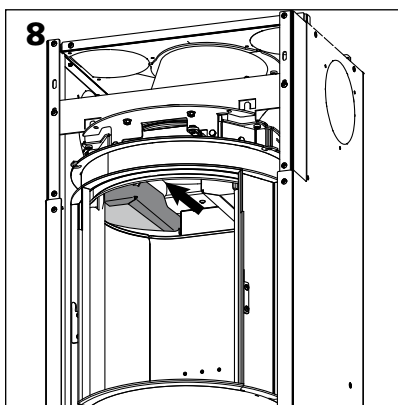
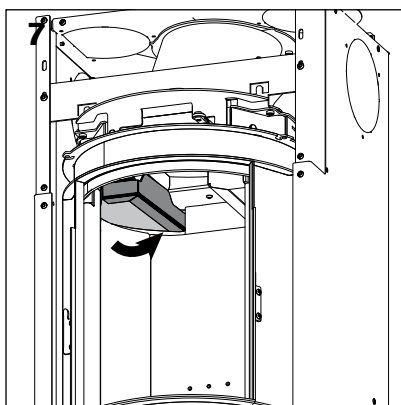
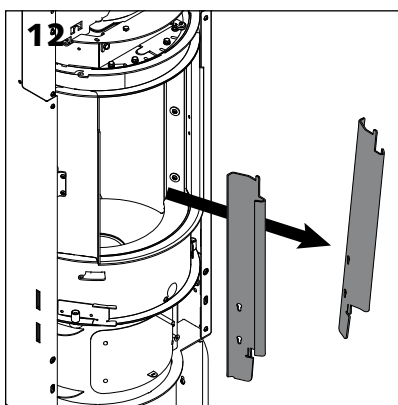
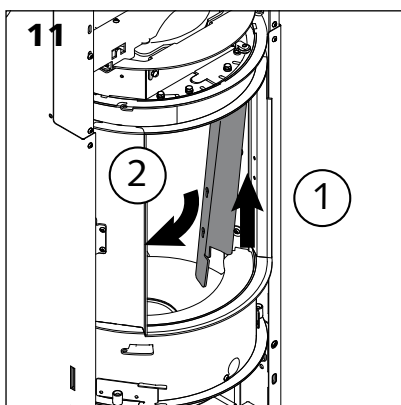
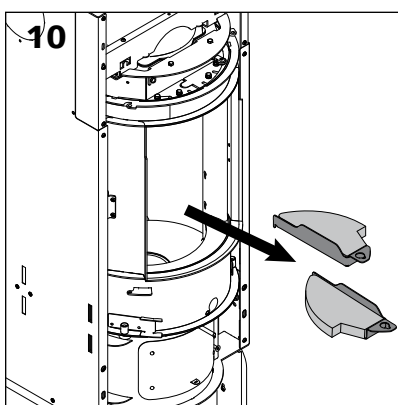
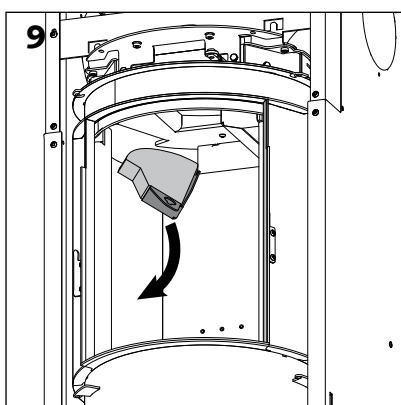
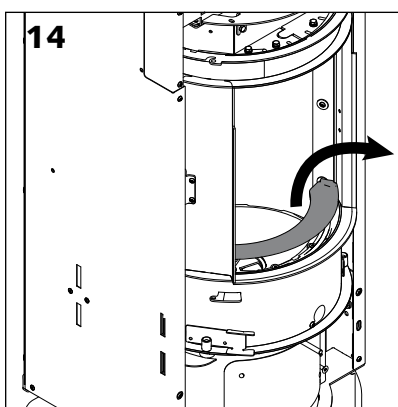
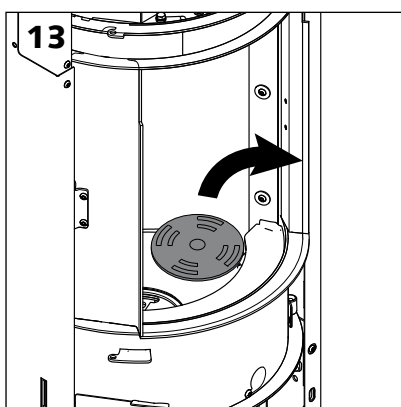
- uma bomba de pintura para retoques [esquema 1a]
- uma pega atérmica para a manipulação da porta e do interruptor [esquema 1b]
- 1 kit de parafusos [esquema 1c]
- notas informativas [esquema 1d]
- 2 cantoneiras de fixação [esquema 1e]
- Os calços de borracha anti-derrapantes a colocar nos pés do recuperador [esquema 1f].
- Luvas resistentes a temperaturas elevadas [esquema 1g].

Cuidado!

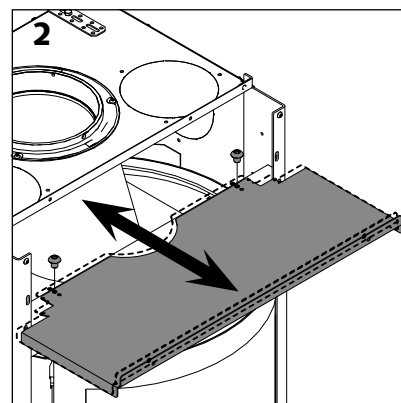
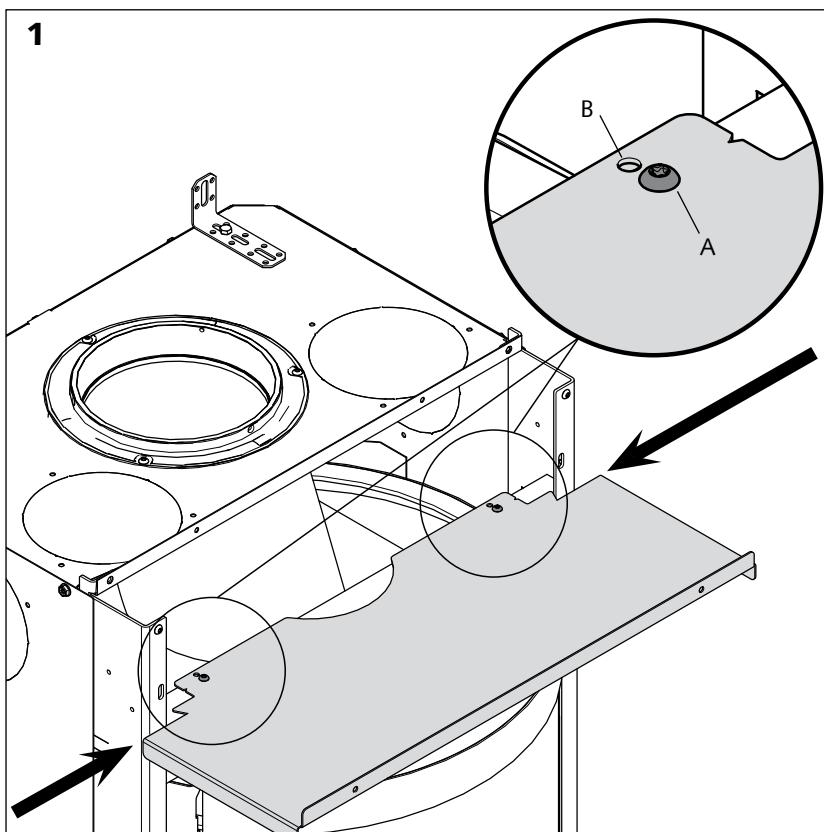
Durante a desmontagem e a manipulação das peças simétricas, memorisar quais são as peças da direita e quais são as da esquerda! Isto facilitar-lhe-a a remontagem.

Remoção das peças abaixo:

> O desviador de fumos:
a fim de evitar os danos durante o transporte, o desviador de fumos terá sido bloqueado.

Inclinar e deslizar ligeiramente o desviador para trás [esquemas 3 e 4]. Fazê-lo girar no sentido horário para desemparelhar o desviador de seu comando [esquema 5]. Deixá-lo descer [esquema 6].

> Os 2 desviadores em vermiculite: levantar o suporte em inox [esquema 7] e deslizá-lo para frente [esquema 8], em seguida deixar a peça descer para retirá-la [esquema 9].

> as duas chaves laterais: levantá-las e desencaixar a parte de baixo das peças [esquemas 11 e 12].

> a grade de ramonagem [esquema 13].

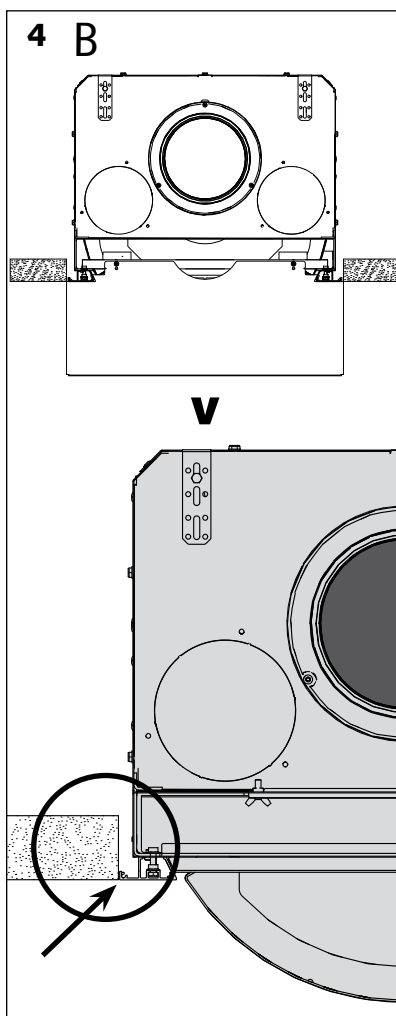
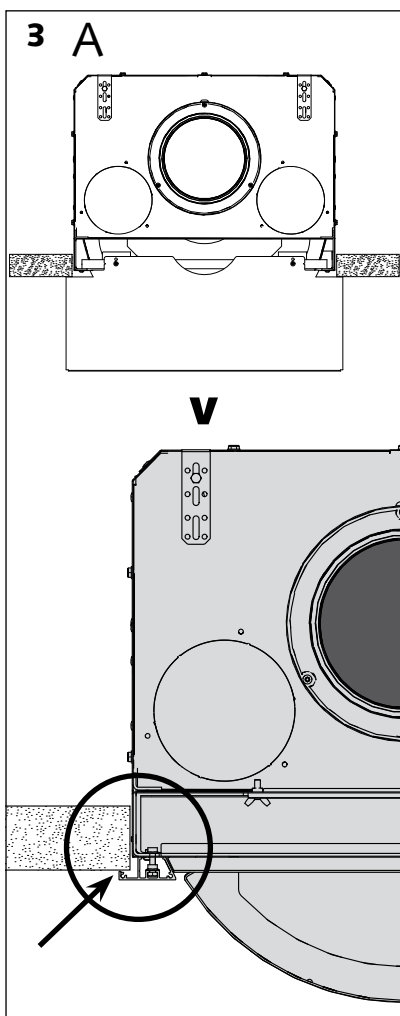
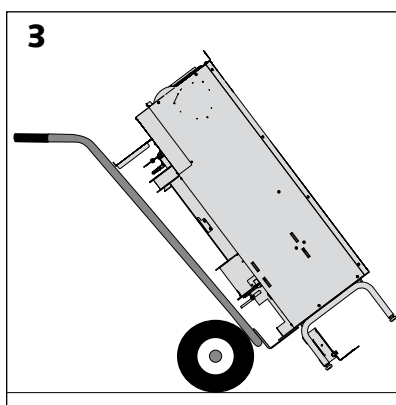
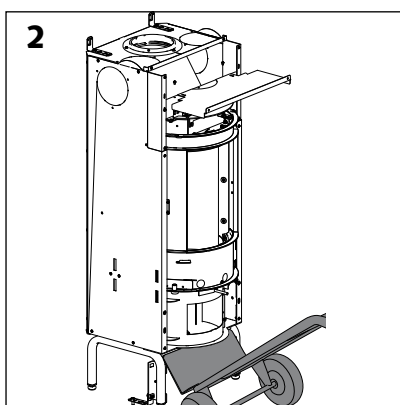
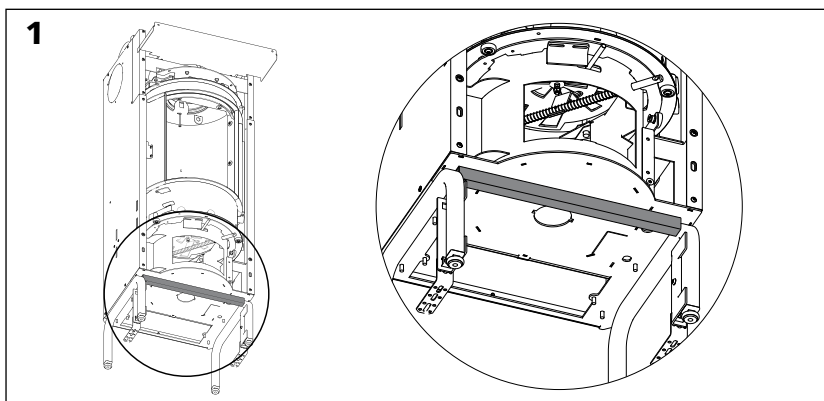
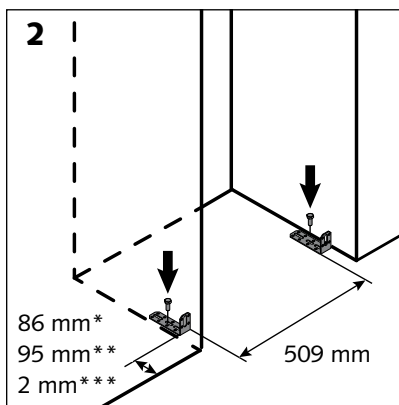
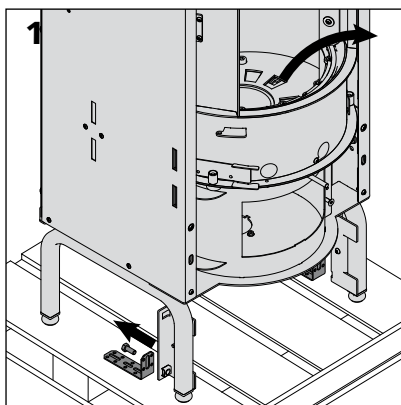
> a barra de proteção inferior [esquema 14].

Colocação do suporte do carrinho de mão para instalação do recuperador

O suporte do carrinho de mão tem duas posições.

É necessário escolher a posição A ou a posição B em função do tipo de instalação.

Colocar o suporte do carrinho de mão na posição A se pretender instalar o recuperador de forma que os montantes disfarcem o contorno do nicho.

Colocar o suporte do carrinho de mão na posição B se pretender instalar o recuperador de forma a que os montantes fiquem ao mesmo nível da parede.
Atenção!
Esta instalação necessita de mais cuidados para o acabamento do nicho.

Colocação do carrinho de mão

O nicho

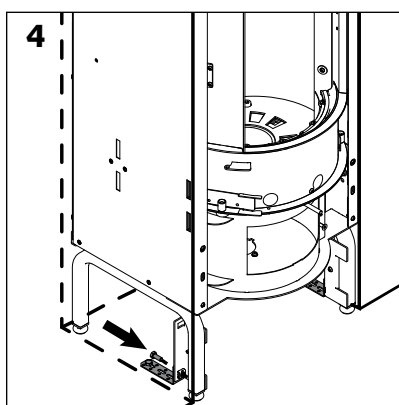
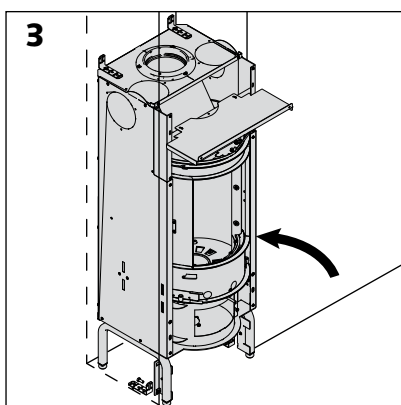
Verificar as dimensões do nicho [veja o parágrafo ambiente e decoração do recuperador]. Posição do recuperador em relação à parede.

Fixação do recuperador

É imperativo fixar o recuperador no chão ou na parede traseira.

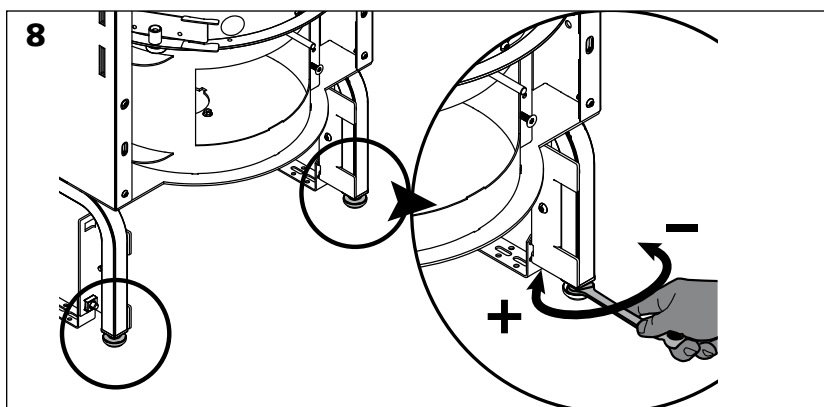
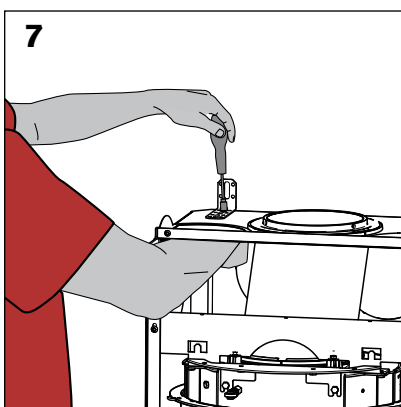
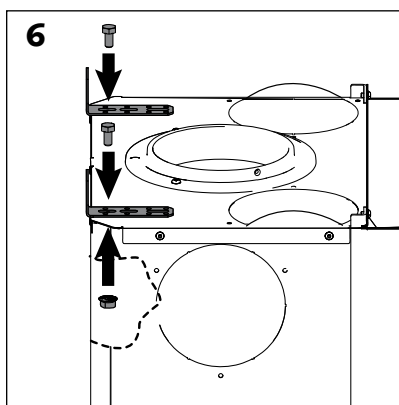
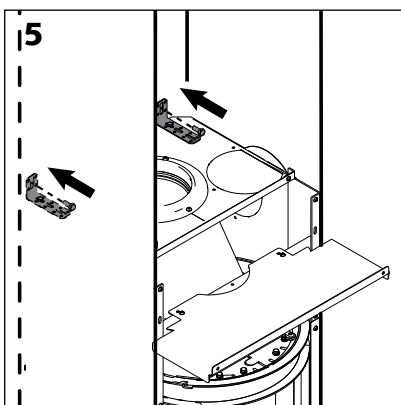
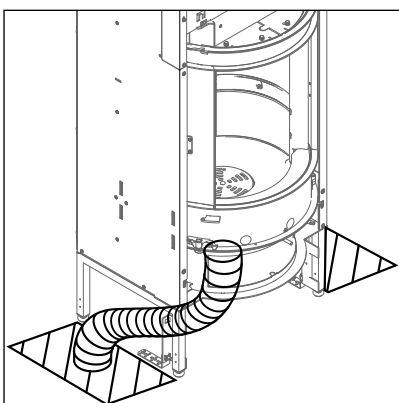
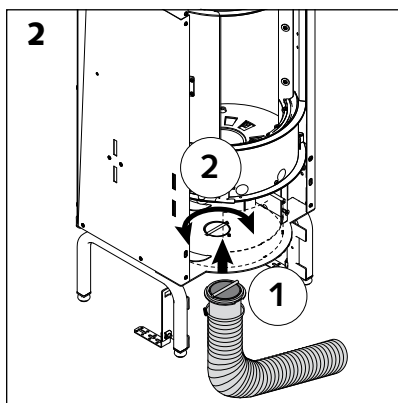
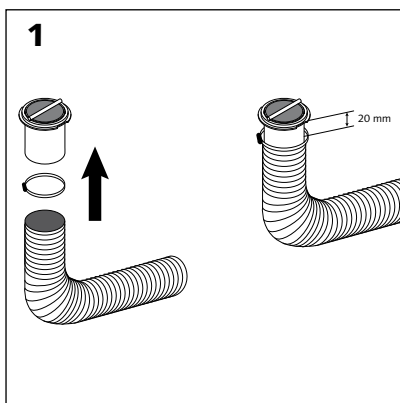
Retire as cantoneiras de fixação da palete [esquema 1]. Estas cantoneiras servirão posteriormente para fixar o recuperador no chão.

Aparafuse (sem apertar a fundo) as 2 cantoneiras no chão [esquema 2]

* dimensão válida para uma instalação com montantes aplicados
* dimensão válida para uma instalação com montantes nivelados
*** dimensão válida para uma instalação com a configuração “P” com proteção frontal (ver instruções relativas à guarnição)

Posicione o recuperador, fixe as 2 cantoneiras nos pés da frente do recuperador [esquemas 3 e 4].

Fixe as 2 cantoneiras no muro traseiro, mas não as aperte já [esquemas 5 a 7].

Regule os pés para nivelar o recuperador. Utilize a chave de 13 [esquema 8].

Aperte as 4 cantoneiras.

Conexão de ar vindo do exterior (opção)

Se seurecuperador não for ser conectado à entrada de ar externo, passar ao capítulo seguinte.

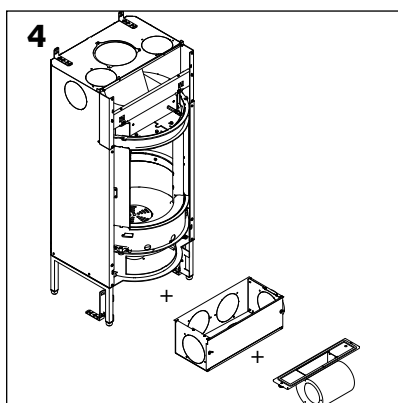
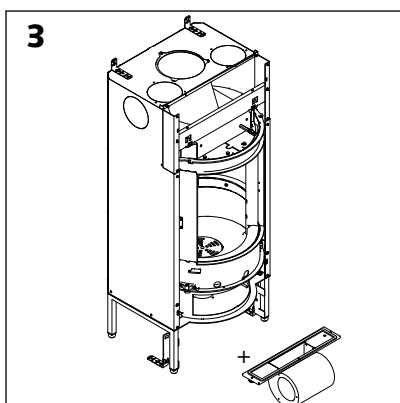
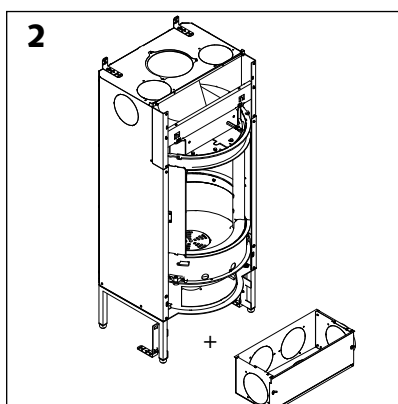
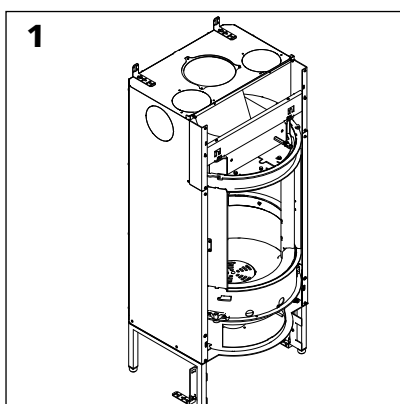
Fixe a conduta com o anel de aperto à boca de chegada de ar.

Deixe 20 mm de folga [esquema 1].

Insira o conjunto por baixo do recuperador. Fixe a união inclinando o conjunto alguns milímetros [schéma 2].

Atenção!

Se colocar a entrada de ar externo com uma caixa-de-ar ou um ventilador, o ar deverá obrigatoriamente entrar pela lateral do aparelho.
Certifique-se de que o acesso ao ventilador e/ou à caixa-de-ar fica desimpedido.

Convecção

Convexão natural:

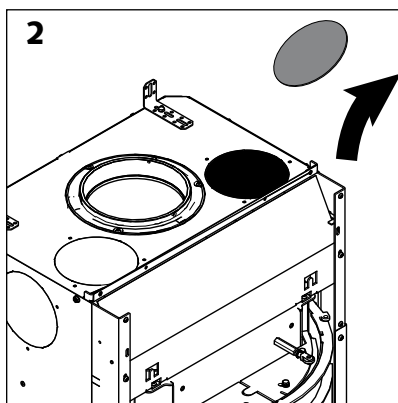
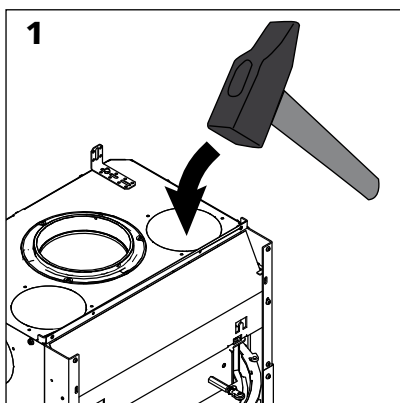
- só o recuperador [esquema 1]
- recuperador + a caixa de ar [esquema 2]

Convecção forçada (com ventilador):

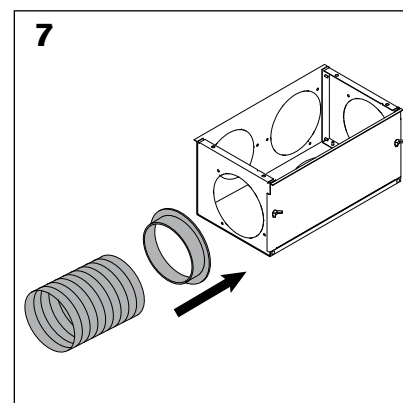
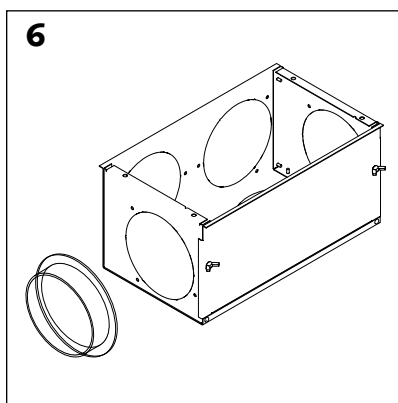
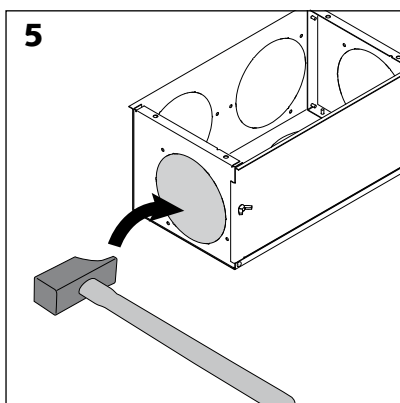
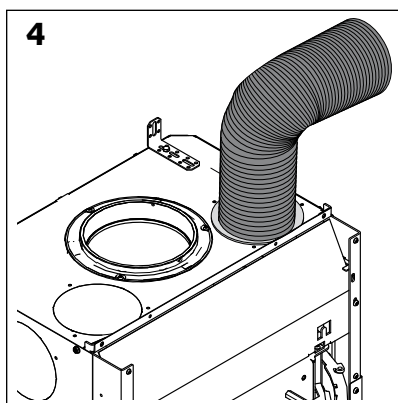
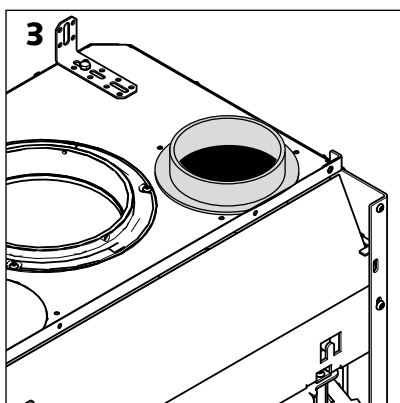
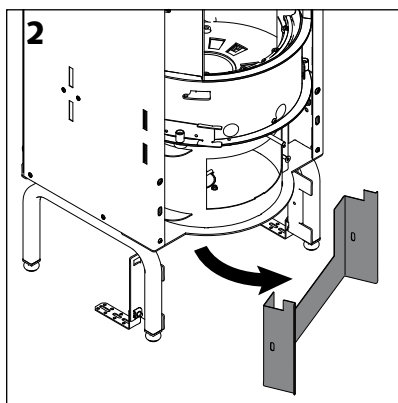
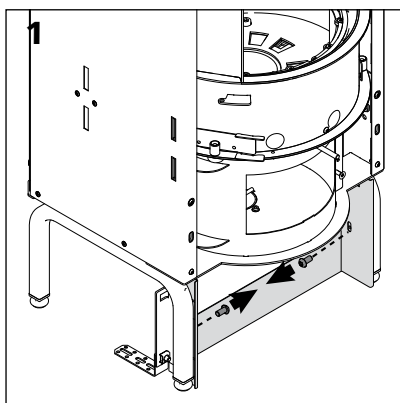
A convecção forçada é recomendada se o tecto tiver menos de 2,40 m de altura.

- recuperador + ventilador [esquema 3]
- recuperador + ventilador + caixa de ar [esquema 4]

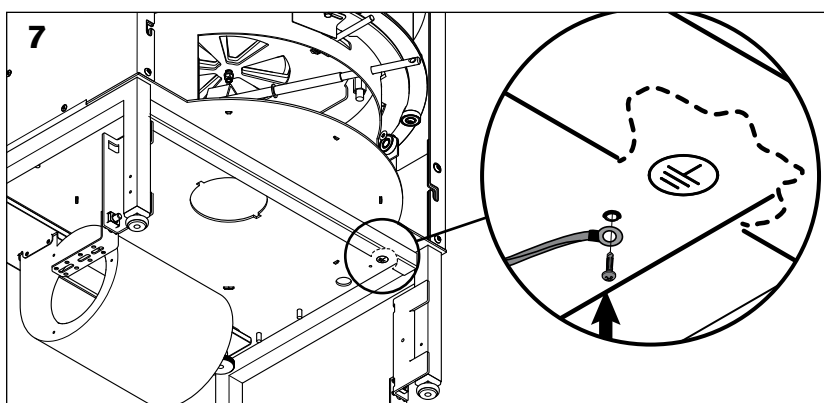
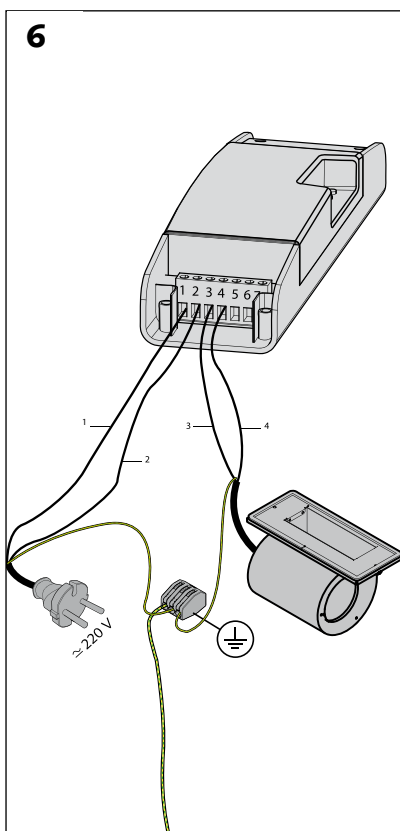
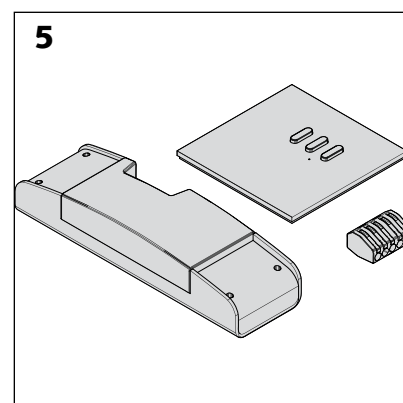
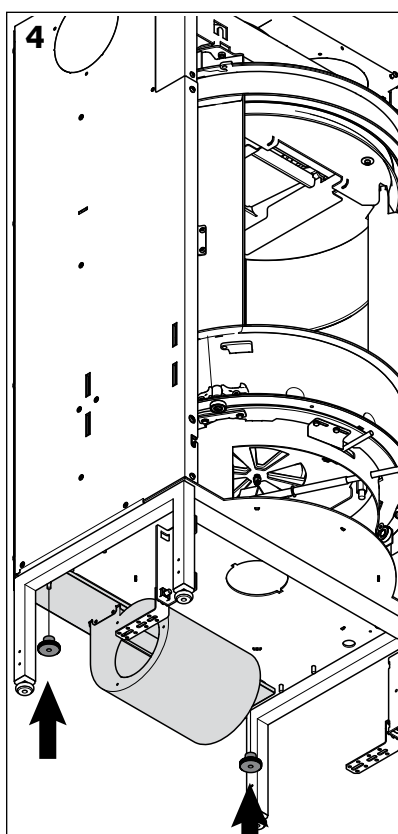
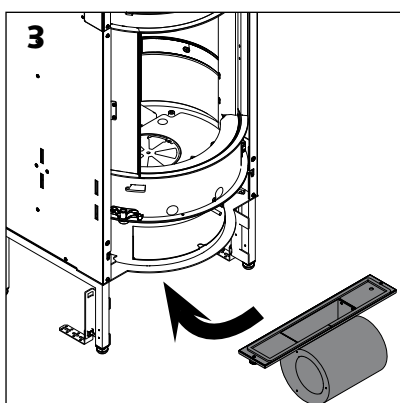
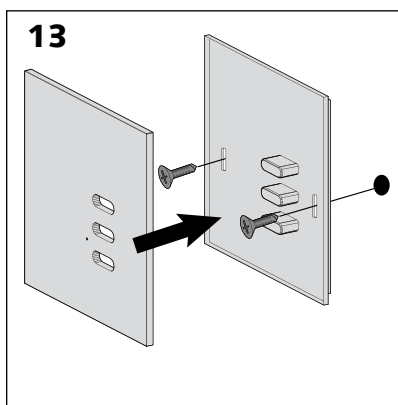
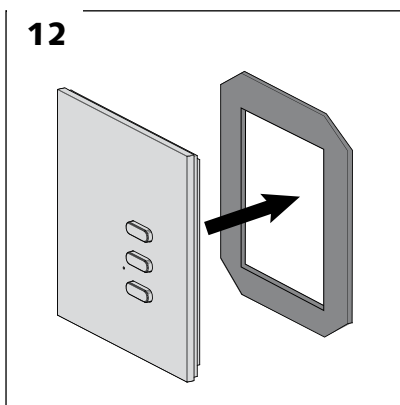
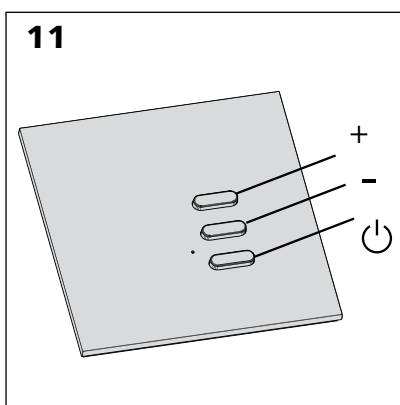
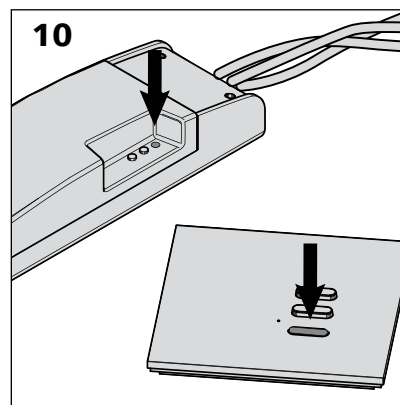
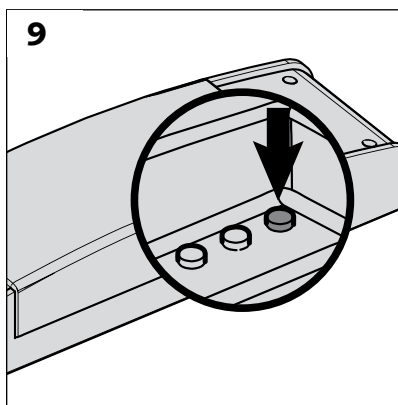
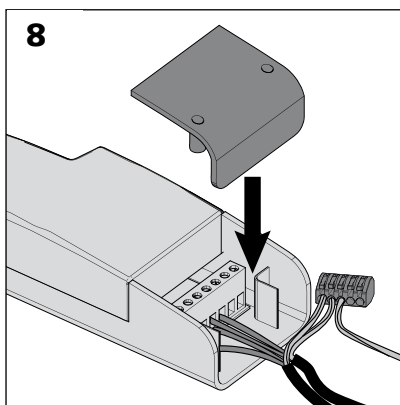
Observação:

- Todos os tipos de convecção fazem circular o ar e, portanto, também a poeira. Preveja um revestimento lavável perto das saídas de ar quente.
- Em configuração "B", é conveniente prever 2 condutas de saída de ar quente de 150 mm de diâmetro. Se a regulamentação do seu país não o impuser, preveja um tecto em material ignífugo

Instalação de uma convecção dirigida:
Retire a ou as saídas de ar quente. Não deixe cair os opérculos no interior das paredes [esquemas 1 & 2].

Instale as diversas saídas de ar quente [esquemas 3 & 4].

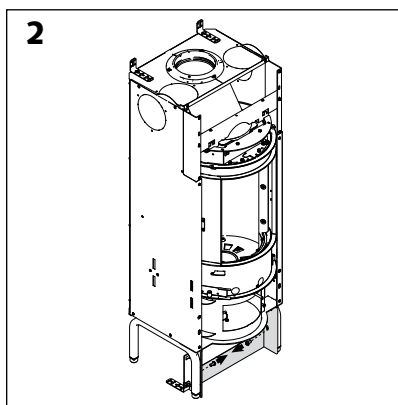
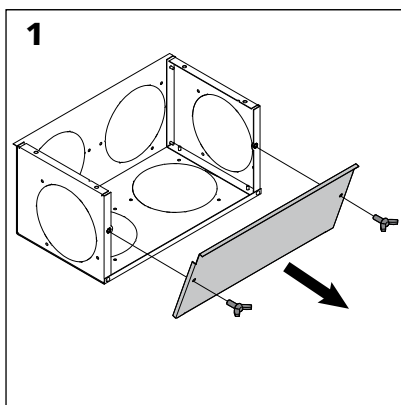
Para as entradas:
Retire os opérculos necessários e fixe-os na caixa de ar [esquemas 5 a 7].

Desligue os fusíveis antes de qualquer manipulação eléctrica.

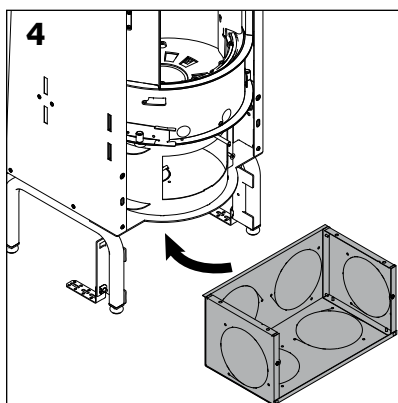
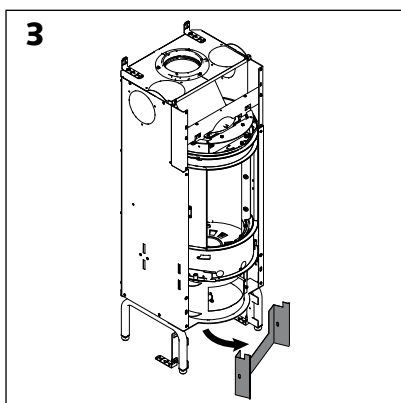
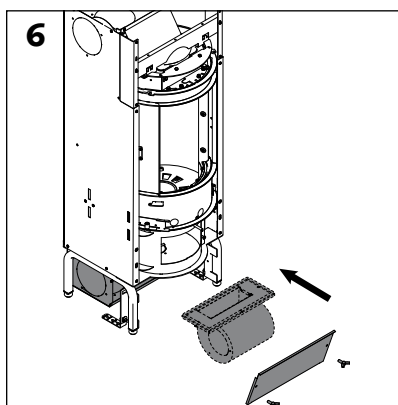
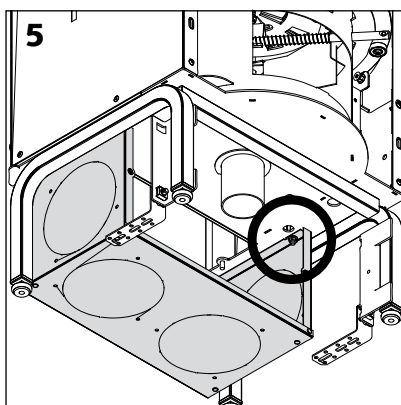
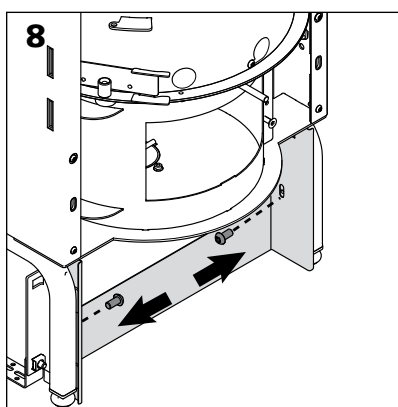
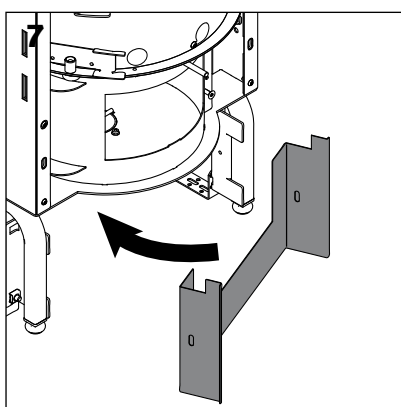
Cuidado !

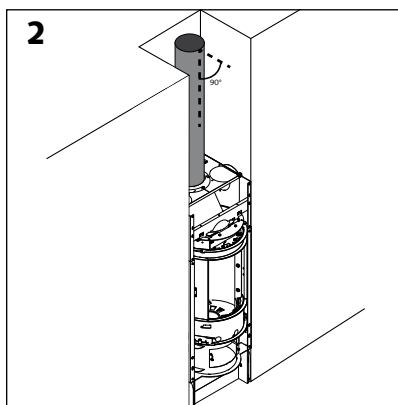
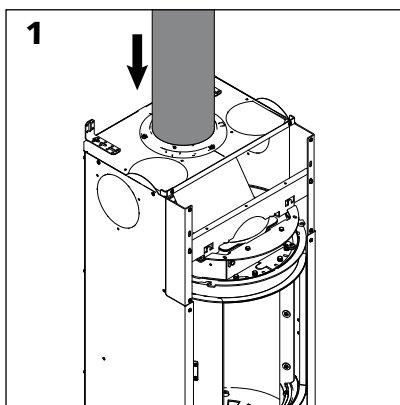
Colocar as diferentes peças de modo à poder ter acesso à elas uma vez que o recuperador tenha sido instalado e o nicho fechado. Estas devem encontrar-se sob o alçapão de acesso da câmara de combustão (dentro da caixa de ar, se preciso).

Para sincronizar a caixa de comando ao controlo remoto, apertar o botão vermelho até ouvir um som contínuo [esquema 9].

Apertar em seguida o botão de comando. Um som intermitente disparará [esquema 10].

Desde este momento, os 2 aparelhos vão conectar-se um ao outro.

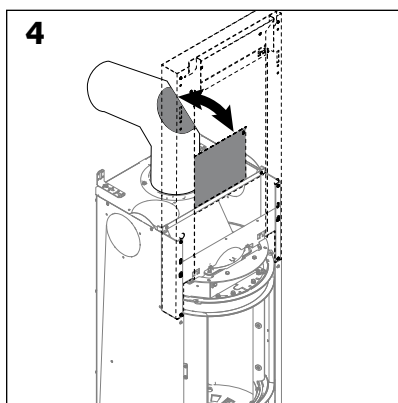
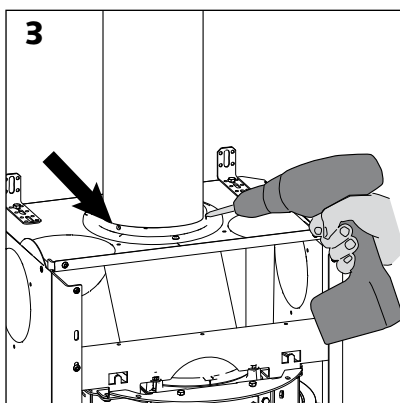
Desde este momento, os 2 aparelhos vão conectar-se um ao outro. É possível fixar o controlo remoto por meio de um autocolante face-dupla [esquema 12], ou por meio dos 2 parafusos pequenos [esquema 13]. Estas peças são fornecidas com a caixa do controlo remoto.

Retire a placa da frente da caixa de ar [esquema 1].

Retire o rodapé do recuperador [esquemas 2 e 3]. Desaparafuse-o e dobre-o ligeiramente para o retirar.

Deslize e fixe a caixa de ar por baixo do recuperador com as 4 porcas [esquema 4 e 5].

Volte a fechar a caixa de ar eventualmente com o ventilador [esquema 6].

Volte a fixar o rodapé [esquemas 7 e 8] .

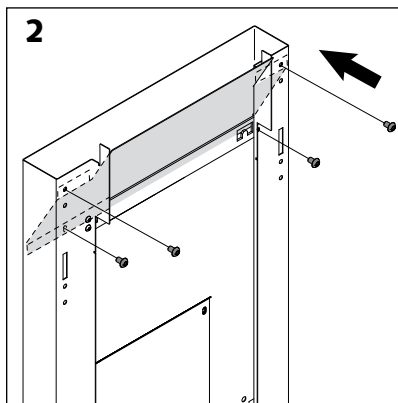
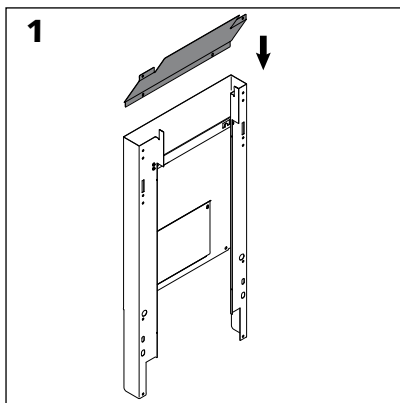
Conexão à conduta de fumo

No caso de uma única conduta de ligação, prever um espaço de dilatação de 2 mm/m no sentido do comprimento.

Insira a conduta e verifique o aprumo [esquemas 1 e 2].

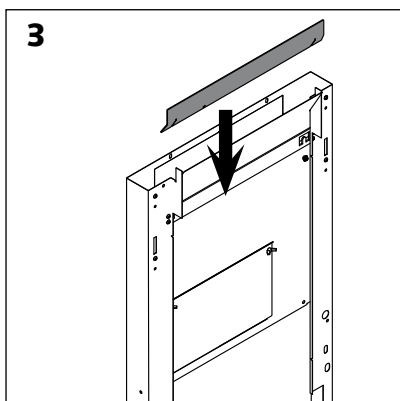
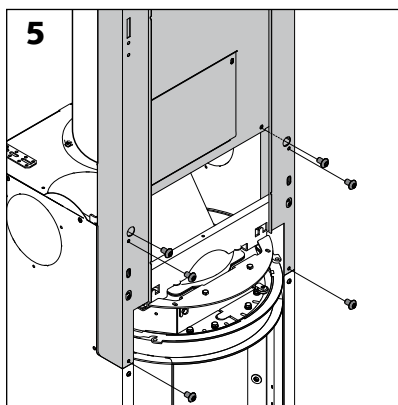
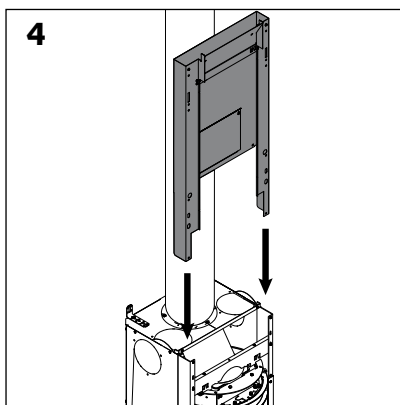
Fixe a conduta ao recuperador [esquema 3].

Para uma ligação para trás, a conduta em cotovelo deve ter uma tampa em frente do acesso previsto no suporte do frontão [esquema 4].

Instalação dos acabamentos (montantes, sobrelevação, etc.): 3 configurações possíveis

Encastrado no nicho: configuração "B"

Para a configuração "R", passe directamente para a página 33; para a configuração "P", passe para a página 36.

3 etapas:

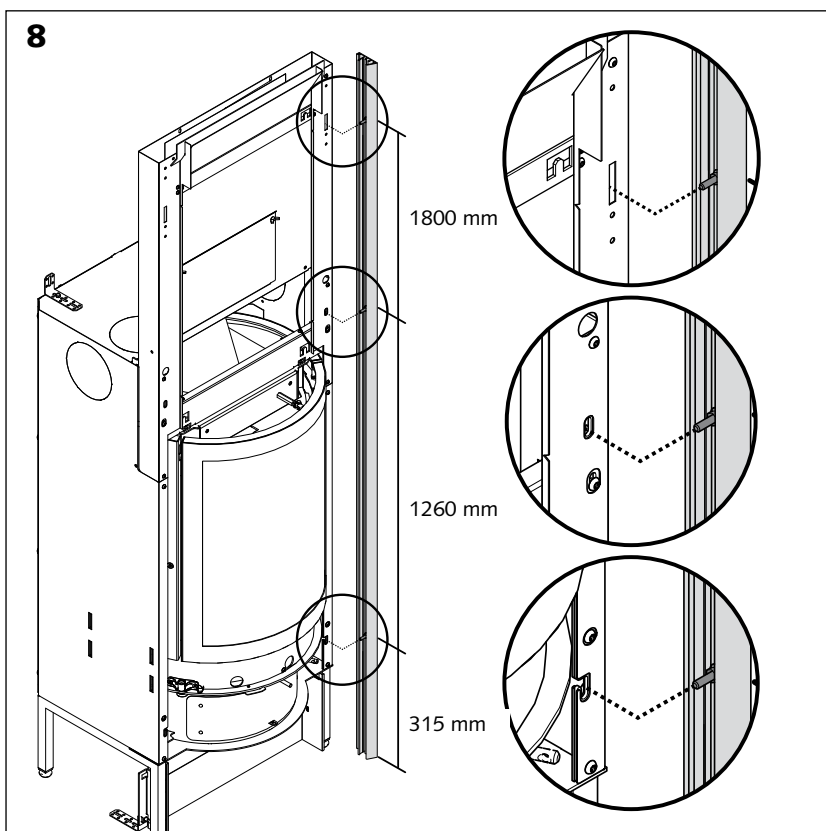
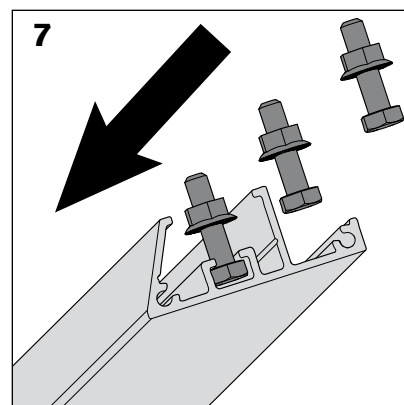
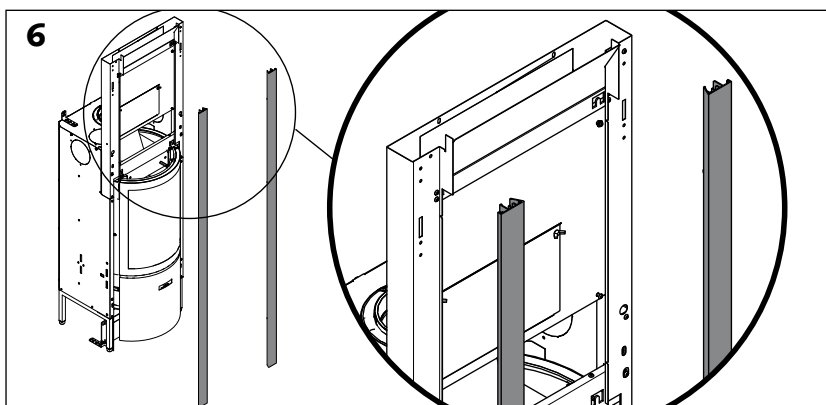
Colocação do suporte do frontão

– Insira a placa reflectora de ar quente e aperte os 2 parafusos de cima na parte da frente do frontão e os 2 parafusos inferiores na parte de trás [esquemas 1 e 2].

– Utilizando a chave Allen de 4, fixe o suporte do frontão no recuperador (6 parafusos) [esquemas 4 e 5].

8

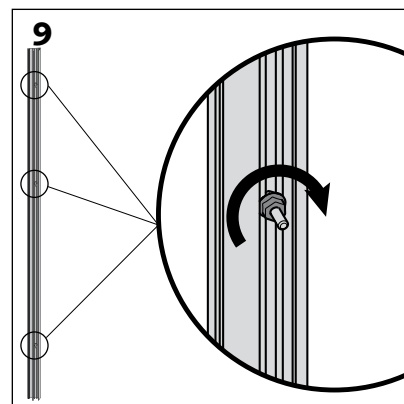
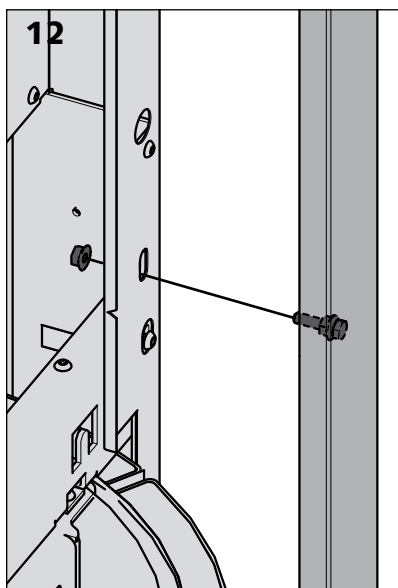
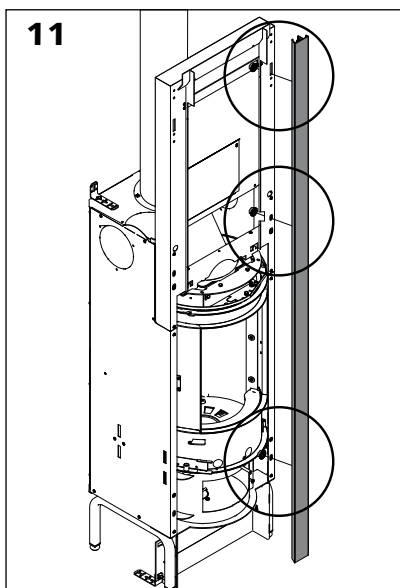
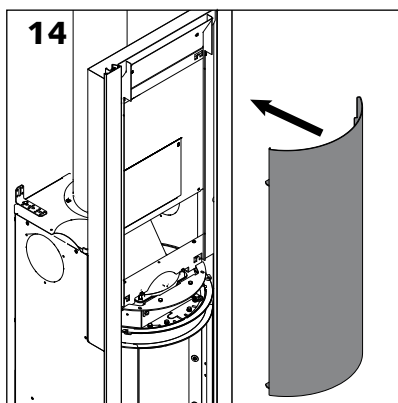
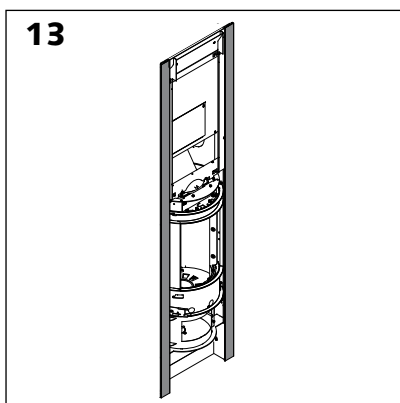
1800 mm

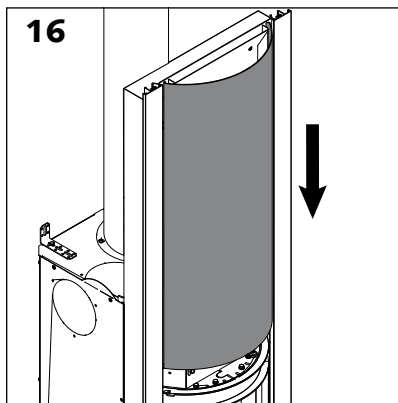
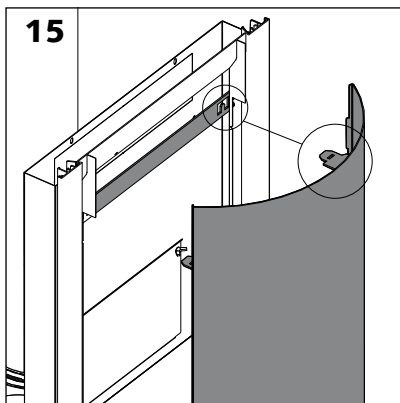
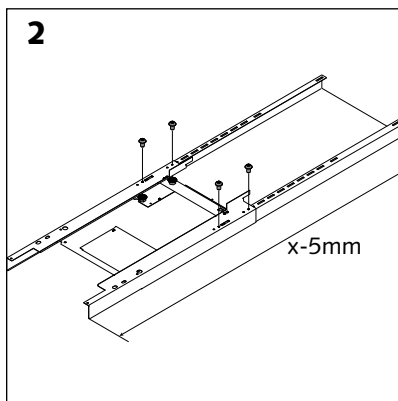
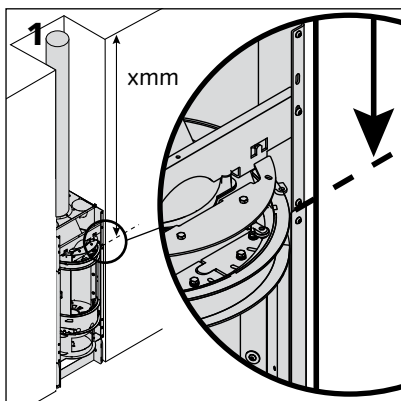
1260 mm

315 mm

Colocação dos montantes

Coloque os montantes em frente do aparelho e marque os 3 orifícios oblongos que servirão para a sua fixação [esquema 6 & 8].

Coloque os parafusos na canelura do montante prevista para esse efeito [esquema 7].

Coloque-os em frente dos orifícios [esquema 8] e aperte-os para determinar o lugar exacto de colocação.

Lier le montant et le foyer et venir serrer le tout à l'aide de 3 autres écrous. Placer les écrous en superposition des précédents [schéma 12].

Colocação do frontão

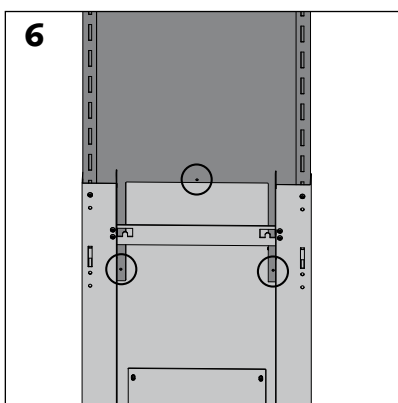
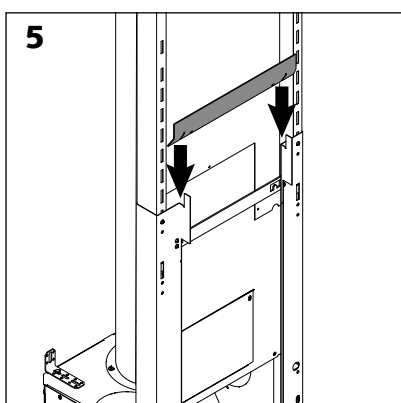
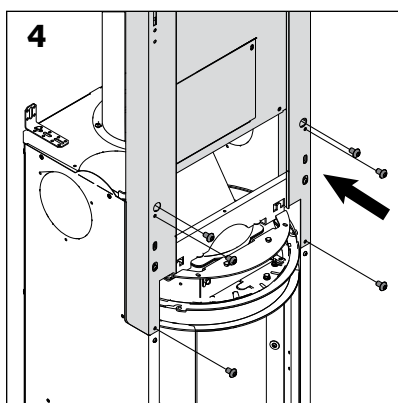
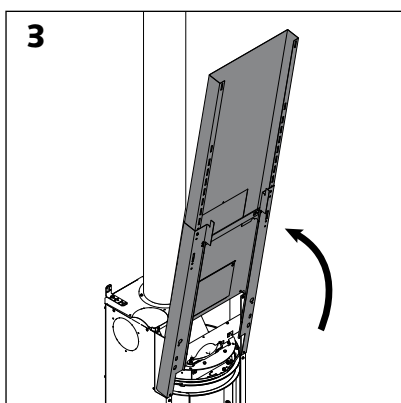
Coloque o frontão bem paralelo e deixe-o descer [esquemas 14 e 15].

Encastrado no nicho em toda a altura entre o chão e o tecto: configuração "R""

4 etapas :

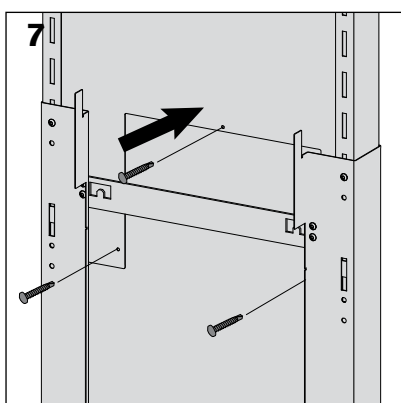
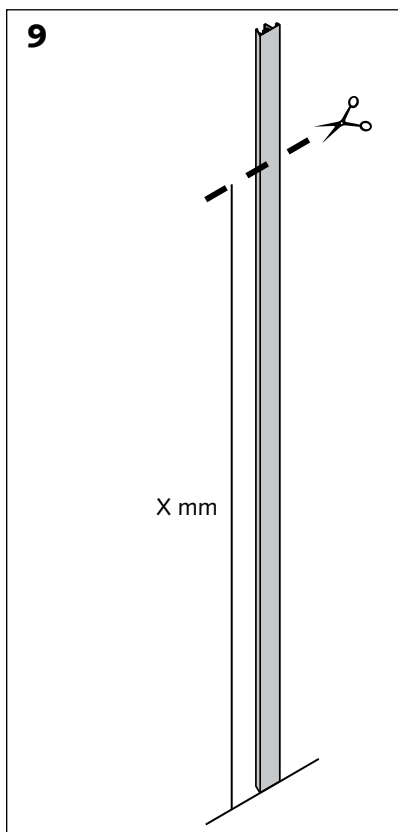
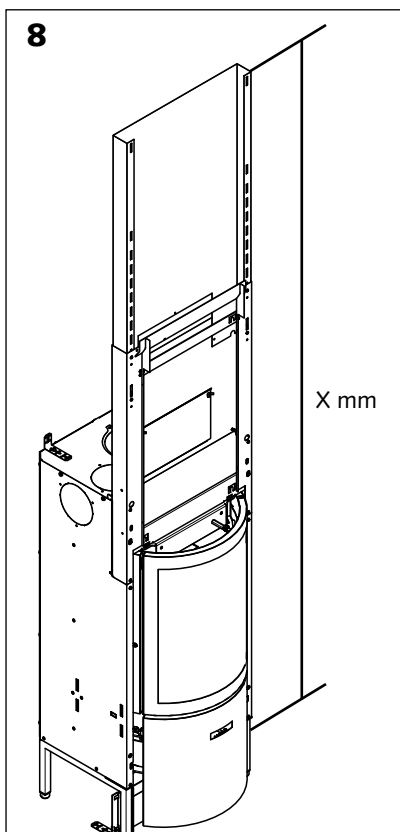
Colocação do suporte do frontão

Meça a altura a partir do ponto marcado no esquema 1 até ao tecto [esquema 1].

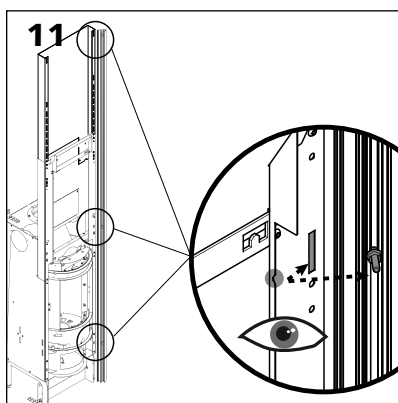
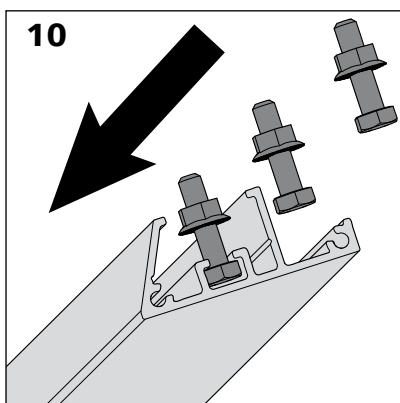
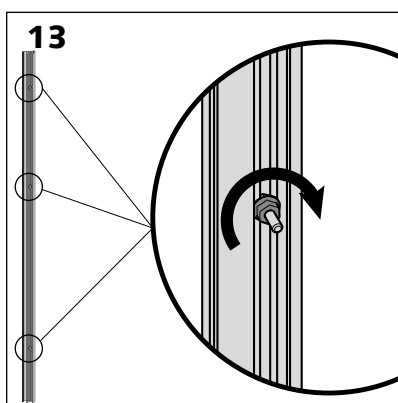
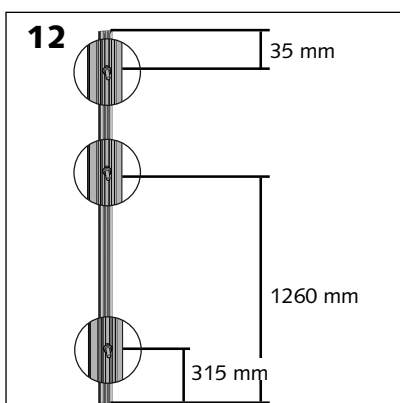
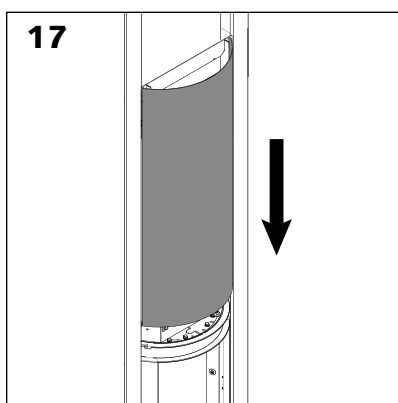
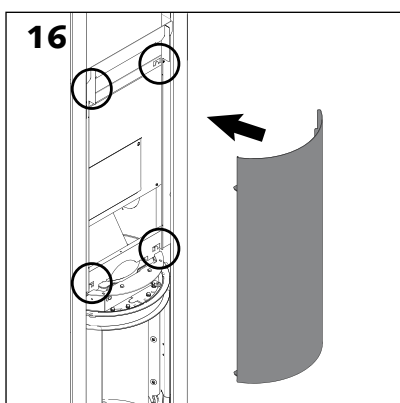
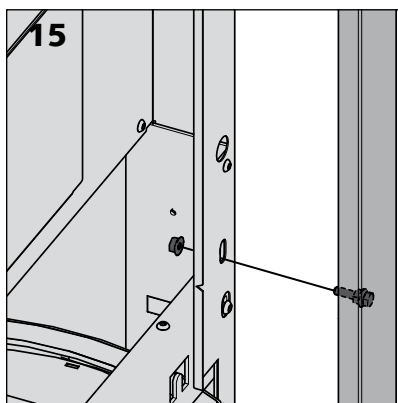
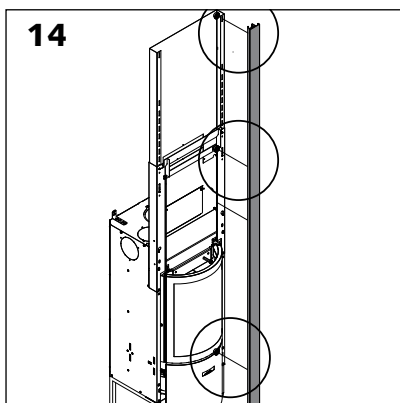
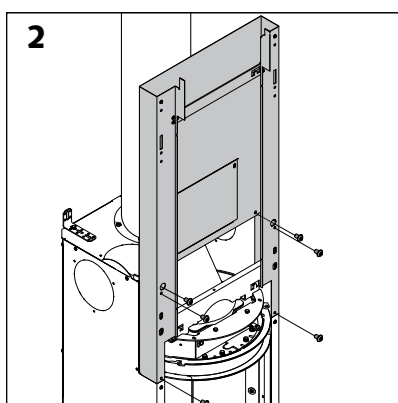
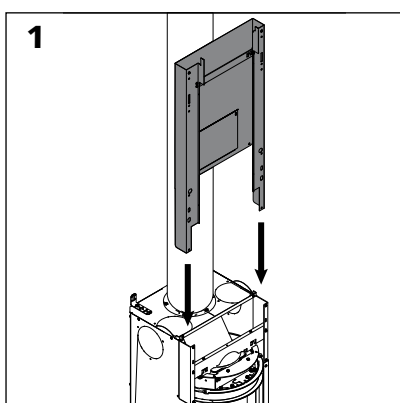
Ajuste a altura do suporte do frontão com a sua sobrelevação, retirando à altura 5 mm [esquema 2].

Fixe o conjunto ao recuperador com os 6 parafusos Allen de 4 [esquemas 3 e 4].

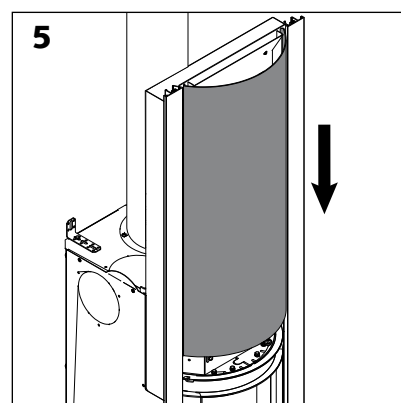
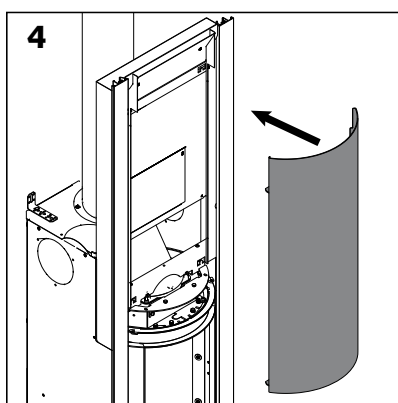
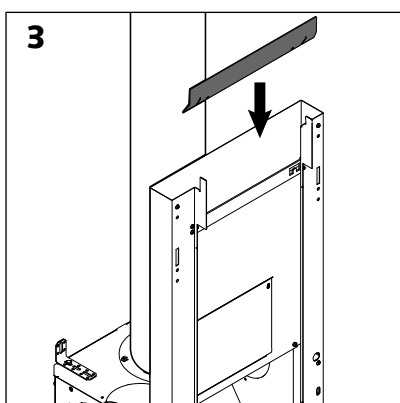
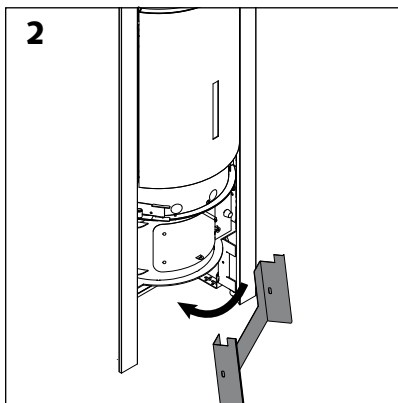
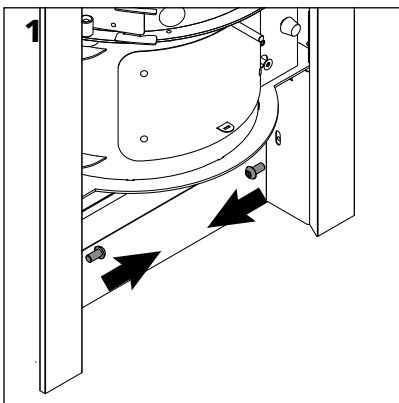
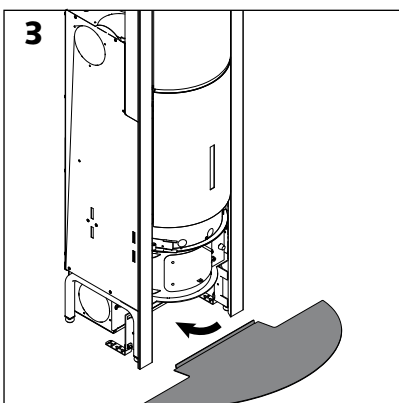
Observação : Para instalar uma placa de acabamento no tecto, coloque este suporte para indicar o lugar exacto da placa e, em seguida, retire-o para aparafusar o placa no tecto.

Insira a regreta deflectora de ar quente [esquema 5]. Bloquei-a pelos entalhes.

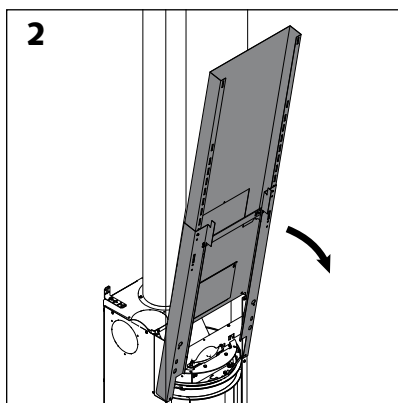
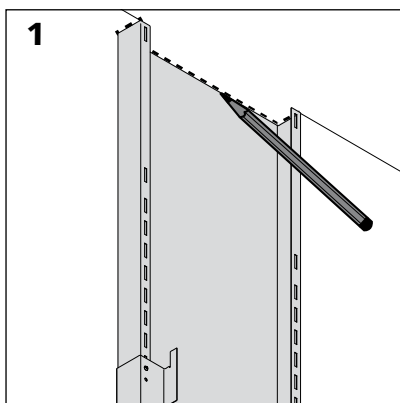
Com parafusos auto-perfurantes, fixe a elevação ao suporte do frontão para evitar eventuais vibrações parasitas [esquemas 6 e 7].

Colocação dos montantes

Para os 2 montantes da parte superior, recorte com a medida exacta o montante fornecido à opção [esquema 8].

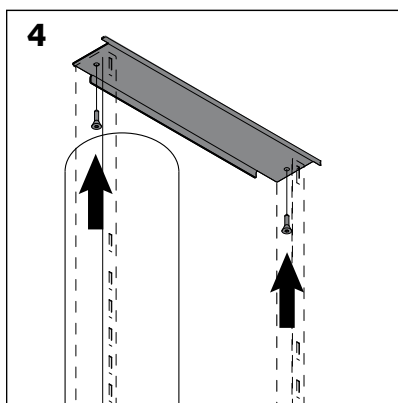
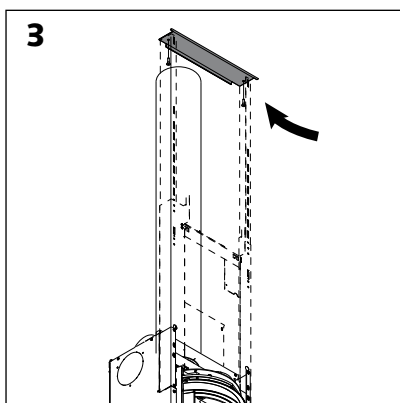
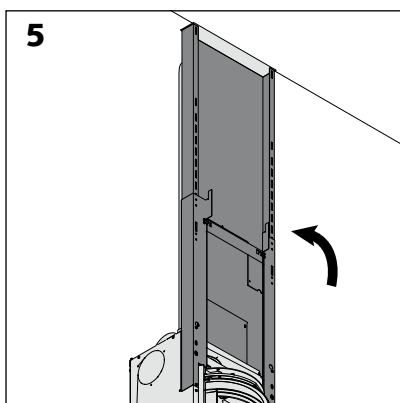
Os 2 montantes superiores devem ser colocados com a parte cortada voltada para cima. A junção dos quadros em cima e em baixo será ideal.

Quanto à fixação, consulte a parte final do parágrafo « Colocação dos montantes » da configuração anterior. Proceda da mesma maneira para a colocação do frontão.

Encastrado como chaminé a colocar: configuração "P"

Utilizando a chave Allen de 4 fixe o suporte do frontão no recuperador (6 parafusos) [esquema 2].

Insira e fixe a placa deflectora de ar quente no suporte do frontão [esquema 3].

Coloque o frontão bem paralelo e deixe-o descer [esquemas 4 e 5].

Colocação da placa no chão

Desaperte e retire a tampa de acesso da chegada de ar [esquemas 1 e 2].

Coloque a plano no chão [esquema 3].

Colocação do acabamento do tecto (opcional)

As indicações que se seguem são válidas para as placas de teto direitas e curvas.

Trace como marca a forma do suporte para poder posicionar correctamente a placa de acabamento depois de ter montado o suporte do frontão [esquema 1].

Retire a sobrelevação [esquema 2].

Coloque e aparafuse a placa de acabamento [esquemas 3 e 4].

Reinstale a sobrelevação e fixe-o [esquema 5].

1

2

3

4

5

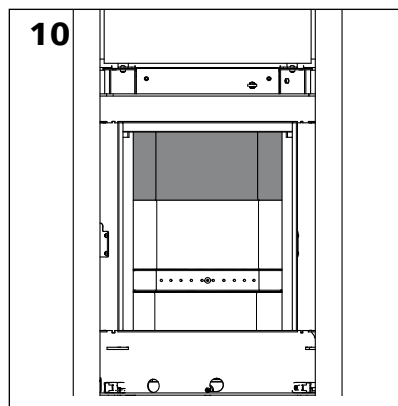
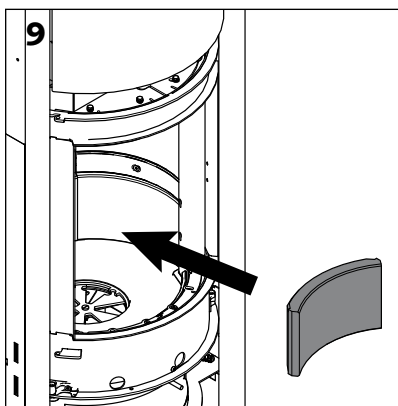
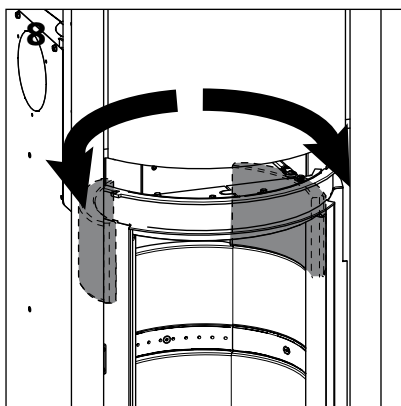
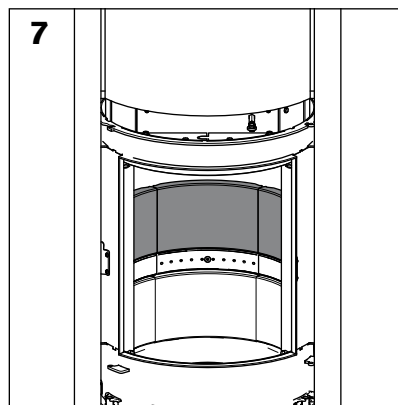
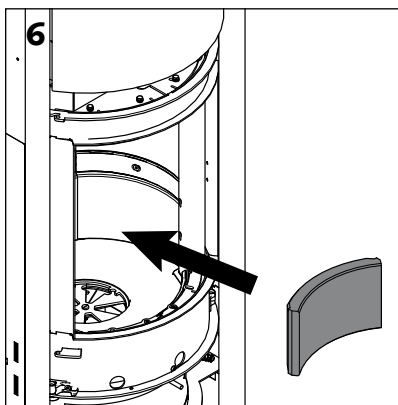
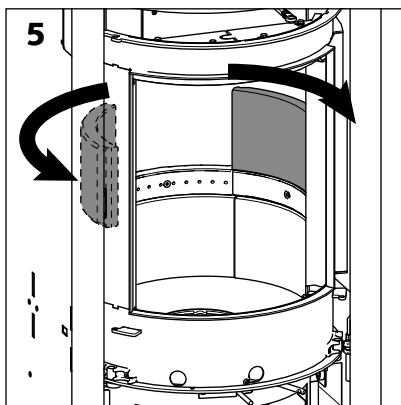
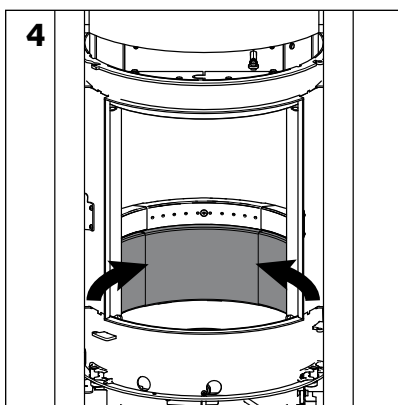
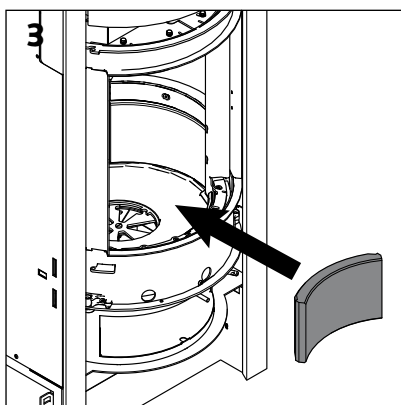
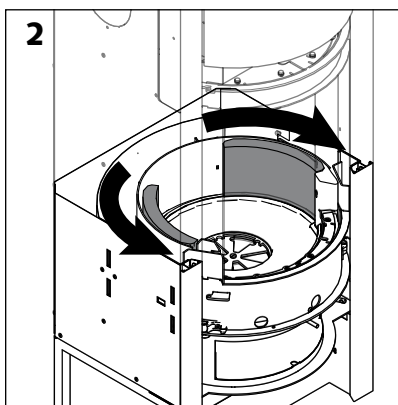
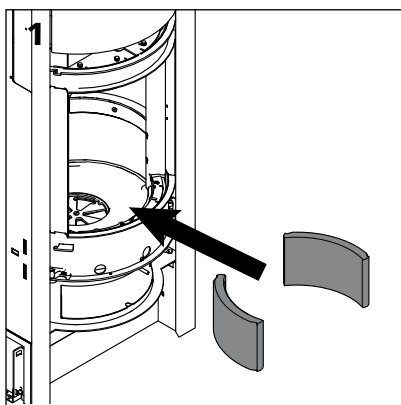
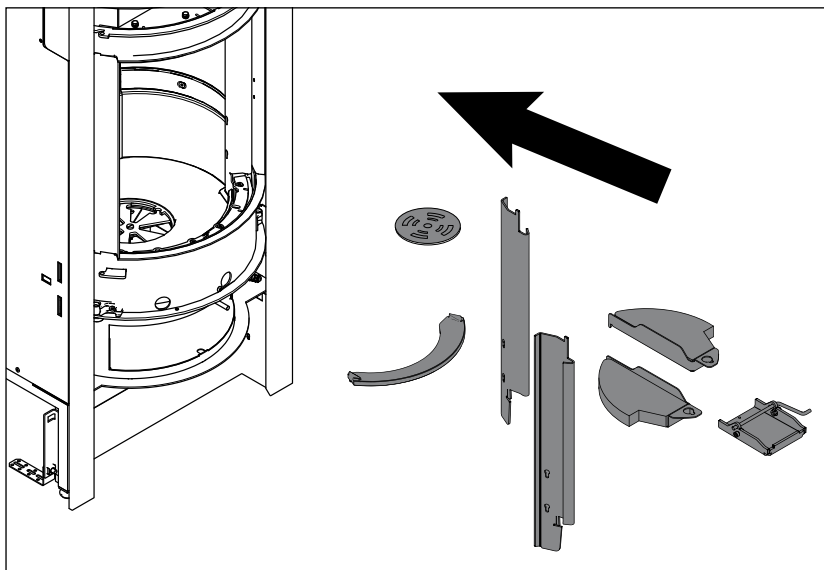
6

7

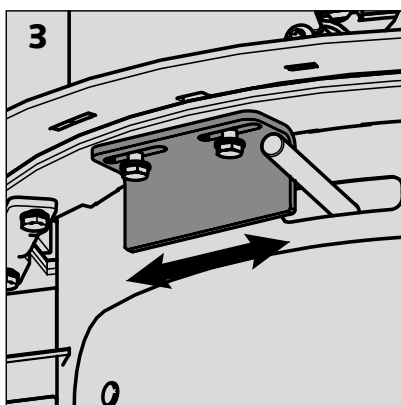
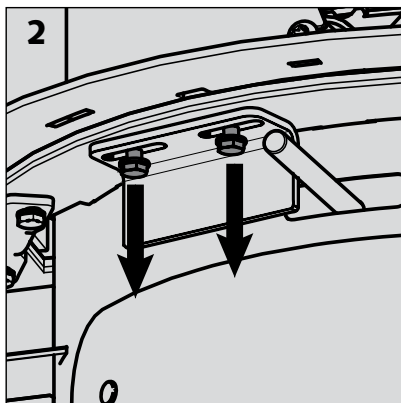
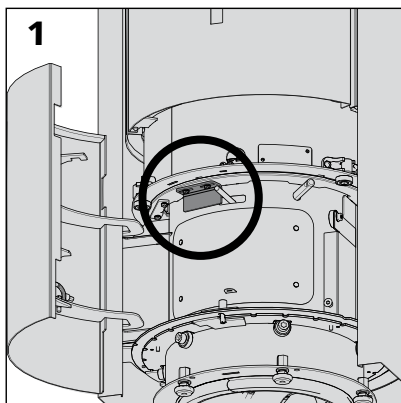
8

9

10

Guarnecimento da câmara de combustão

Construção de uma guarnição

Ao realizar a guarnição ou a construção à volta do recuperador, siga algumas regras elementares explicadas no capítulo "Preparação do local".

Ajustamento do batente de abertura mínima do interruptor

Em função da tiragem da conduta, o batente de abertura mínima do interruptor pode ser ajustado [foto 1].

> Usando uma chave n°10, desaparafusar os parafusos que mantém o batente [foto 2].

> Se a tiragem for importante, deslizar o batente completamente para a esquerda [foto 3].
O interruptor pode ser ajustado em posição neutra (completamente à esquerda), impedindo assim qualquer adução de ar à câmara de combustão

> Se a tiragem for mais fraca, o batente deverá ser posicionado levemente à direita [foto 3].

Este ajustamento traz duas avantagens :
– elimina o risco de explosão
– mantém o vidro limpo

Cuidado ! Quanto mais o batente manter o interruptor aberto (ou seja, posicionado à direita) mais dificuldade haverá para que o mesmo funcione à velocidade reduzida.

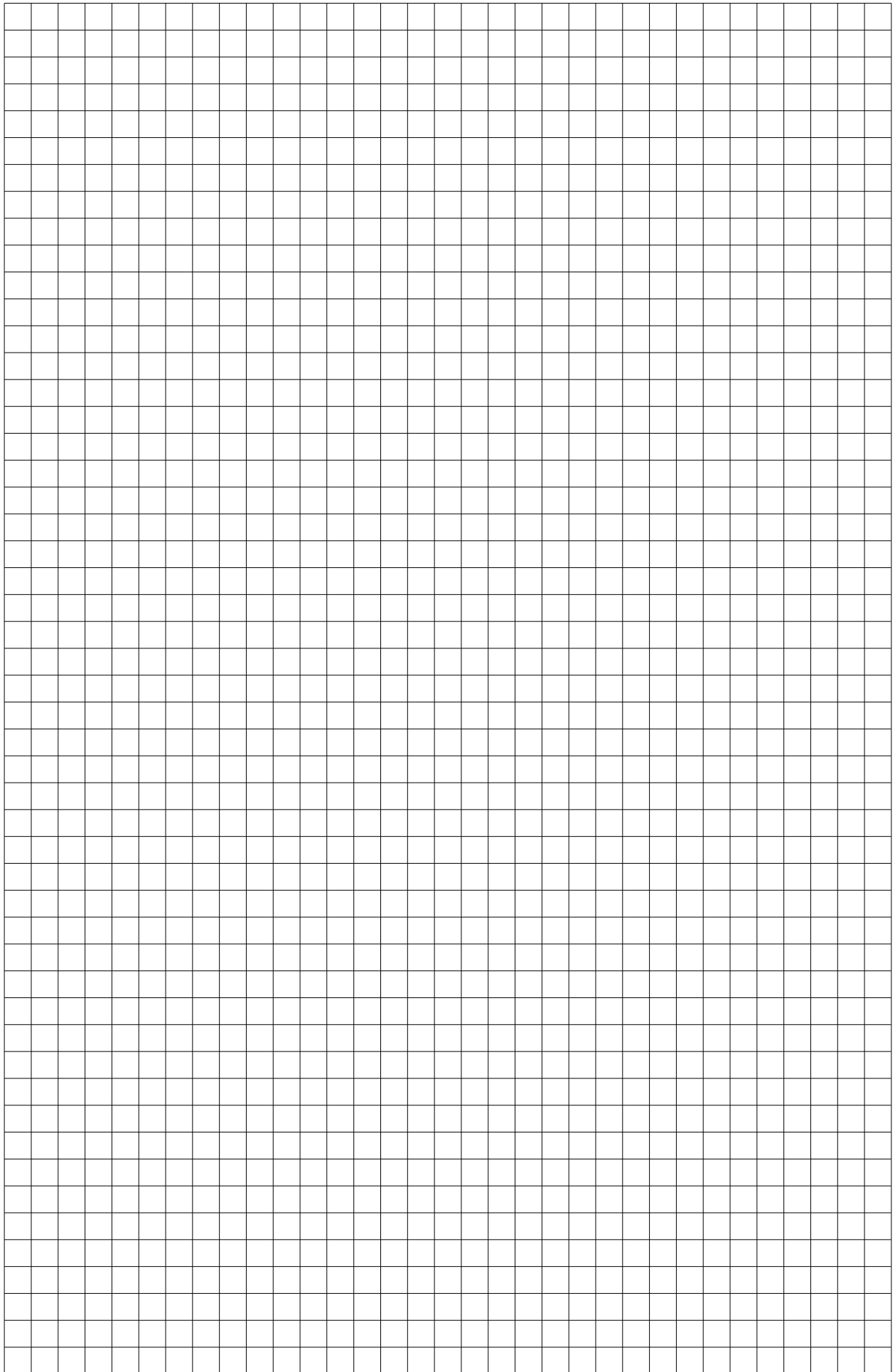
Após a instalação do recuperador…

… testar o bom funcionamento do recuperador.

Verificar antes que nenhum elemento de instalação foi deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,…).

Durante a primeira utilização, é possível que haja uma emanação de fumaça e cheiro : arejar bastante o local.

Referir-se às instruções.

Após a instalação, o modo de utilização deverá ser entregue ao utilizador. Preencher o certificado de garantia (que encontra-se na última página do modo de utilização) em companhia do utilizador e aconselhar-lhe o envio do mesmo ao fabricante ou importador.

RECEPÇÃO DAS OBRAS

FAVOR PREENCHER EM LETRAS MAIÚSCULAS

COMPRADOR

SOBRENOME ....
NOME ....
ENDEREÇO DAS OBRAS ....
CÓDIGO POSTAL ....
LOCALIDADE ....
PAÍS ....

INSTALADOR

EMPRESA ....

SEU RECUPERADOR STÛV 30-IN

N° DE SÉRIE ....
DATA DE INSTALAÇÃO ....

CARACTERÍSTICAS DA CONDUTA

ALTURA DA CONDUTA EM M ....
DIÂMETRO DA CONDUTA EM MM...
TIPO DE CONDUTA ....

CONTROLE DOS AJUSTES DO APARELHO

CONTROLE DA VACUIDADE DA CONDUTA ....
VALIDADE DA TIRAGEM ....
VERIFICAÇÃO DO AJUSTE DA ADMISSÃO DE AR
(ABERTO/ FECHADO) ....
....
CONTROLE DA HIGROMETRIA DA MADEIRA .... HR % ☐ SEM MADEIRA

NOTAS ....
....
....

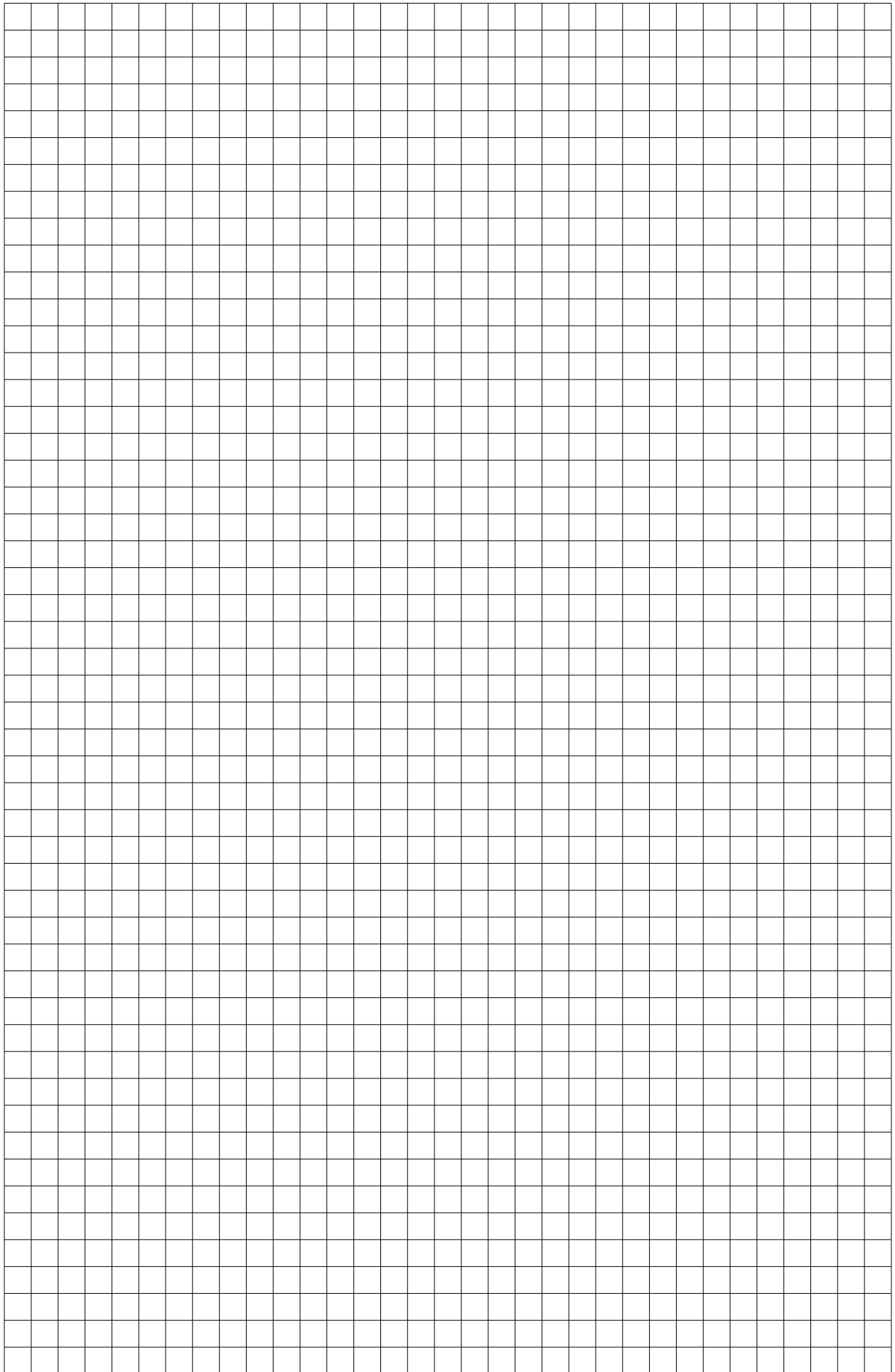
AVISO DE SEGURANÇA

Este aparelho deve ser usado conforme às recomendações do instalador e conforme as indicações do fabricante indicado no manual de utilização entregue ao cliente com a fatura, e este P.V. de recepção.

O rendimento e a longevidade do aparelho dependerão diretamente da qualidade da madeira usada : é imperativo a utilização de uma madeira com um índice de higrometria inferior à 18 % (*) ou das briquetes de madeira reconstituídas. A utilização de uma madeira "verde", ou seja, madeira com um tempo de secagem inferior à 24 meses, não é recomendada (maiores informações no capítulo "os combustíveis" páginas 8 e 9 do manual de utilização.

INSTALADOR (nome por extenso e assinatura) ....

CLIENTE (nome por extenso e assinatura)..
☐ manual de utilização do aparelho entregue ao cliente
☐ ficha conselho de acendimento entregue ao cliente

* www.nfboisdechauffage.org

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama
rua comital, 154
P - 4445-349 Ermesinde (Porto)
T +351 224 631 103 (104)
F +351 224 670 265
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

ATENÇÃO !

Quando receber o recuperador, verifique se o vidro não se partiu durante a entrega. Na realidade, a garantia só cobre os danos devidos ao transporte se os mesmos tiverem sido mencionados na guia de remessa.

impresso em papel 100% reciclado

02/14 – SN 146576 > …

Editor responsável : Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua : favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com